

**PROJETO MULTISSETORIAL
PARA O DESENVOLVIMENTO
DO PARANÁ**

**RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO
2º Semestre de 2019**

(Acordo de Empréstimo nº8.201-BR)

2019



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

CURITIBA
ABRIL 2020

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior - *Governador*
Darci Piana - *Vice-Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES (SEPL)
(SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL) ¹

Valdemar Bernardo Jorge - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES)

Carlos Gomes Pessoa - *Diretor-Presidente*

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO (SEAB)

Norberto Anacleto Ortigara - *Secretário*

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO PARANÁ (IAPAR-EMATER)
(INSTITUTO PARANAENSE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-EMATER)²

Diretor-Presidente Natalino Avance de Souza

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DO TURISMO (SEDEST)
(SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS)

Marcio Fernando Nunes - *Secretário*

INSTITUTO DE ÁGUA E TERRA (IAT)

(INSTITUTO DE TERRAS, CARTOGRAFIA E GEOCIÊNCIAS - ITCG; INSTITUTO
AMBIENTAL DO PARANÁ - IAP; INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ-ÁGUASPARANÁ) ³

Everton Luiz da Costa Souza - Diretor-Presidente

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE (SEED)
(SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO) *

Renato Feder - *Secretário*

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SESA)

Carlos Alberto Gebrim Preto - *Secretário*

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEFA)

Rene de Oliveira Garcia Junior - *Secretário*

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA (SEAP)

Reinhold Stephanes - *Secretário*

CASA MILITAR (CM) - Coordenadoria da Defesa Civil - (DC)

Tenente-Coronel Welby Pereira Sales - *Chefe da Casa Civil e Coordenador
Estadual da Defesa Civil*

PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

Nestor Bragagnolo - *Coordenador Geral do Projeto (SEPL)*

Tobias de Freitas Prando - *Coordenador Adjunto do Projeto (SEPL)*

EQUIPE TÉCNICA DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO - UGP/SEPL

Lucas Rodrigues Maciel, Nayara Lobo Carneiro Galera, Ricardo Fernandes
Bezerra, Sandra Cristina Lins dos Santos, Sirlei Barchik, Sônia Maria
dos Santos.

¹ Denominação alterada pela Lei Estadual nº 19.848 de 03 de maio de 2019, que dispõe sobre a organização básica da administração do Poder Executivo do Estado do Paraná.

² Denominação alterada pela Lei Estadual nº 20.121 de 31 de dezembro de 2019, que autoriza a incorporação do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER/PR), do Centro Paranaense de Referência em Agroecologia e da Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (CODAPAR), nas condições que especifica, pelo Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR).

³ Denominação alterada pela Lei Estadual nº 20.070 de 19 de dezembro de 2019, que autoriza a incorporação do Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná (ITCG) e do Instituto das Águas do Paraná (ÁGUASPARANÁ), pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP).

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas	GGM	Grupo Gestor Municipal
AGE	Administração Geral do Estado	GTARO	Grupo Técnico de Agilização e Revisão dos Óbitos
AGUASPARANÁ	Instituto das Águas do Paraná	HOSPSUS	Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS Paraná
ARCGIS	Sistema de Georreferenciamento	IAP	Instituto Ambiental do Paraná
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural	IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
APS	Atenção Primária de Saúde	IDE	Infraestrutura de Dados Especiais Ambientais
BIRD	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento	IDH-M	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
BM	Banco Mundial	IDS	Coefficiente de Indicadores de Desembolso
CAR	Cadastro Ambiental Rural	IFR	Interim Financial Report
CEGERD	Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos e Desastres	IP	Internet Protocol
CELEPAR	Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná	IPARDES	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
CEDEC	Coordenadoria Estadual de Defesa Civil	IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
CEPRODEC	Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil	ISBN	International Standard Book Number
CERH	Conselho Estadual de Recursos Hídricos	IPVA	Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores
CGE	Controladoria Geral do Estado do Paraná	ITCG	Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná
CM	Casa Militar	ITCMD	Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação
CRE	Coordenação de Receita do Estado	IRI	Indicador de Resultado Intermediário
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná	LOA	Lei Orçamentária Anual
DEDIDH	Departamento de Diversidade e Direitos Humanos	LP	Licença Prévia
DLAE	Dispensa de Licenciamento Ambiental Estadual	MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
DLIs	Disbursement Linked Indicators	MOP	Manual Operativo do Projeto
DRM	Política de Gestão de Risco e Desastre	NRE	Núcleo Regional de Educação
DSEI	Distrito Sanitário Especial Indígena	ONGS	Organizações Não Governamentais
EAD	Educação a Distância	OP	Políticas Operacionais do Banco Mundial
EJA	Educação para Jovens e Adultos	PAD	Project Appraisal Document
EMATER	Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural	PDE	Programa de Desenvolvimento da Educação
EPPI	Estratégia de Participação dos Povos Indígenas		
ESRI	Environmental Systems Research Institute		

FUNAI	Fundação Nacional do Índio	PDO	Objetivo de Desenvolvimento do Projeto
FUNDEPAR	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional	PGES	Programa de Gastos Elegíveis
GIDES	Gestão Integrada de Riscos a Desastres Naturais	PGFN	Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
GGR	Grupo Gestor Regional	POP	Planos Operativos Plurianuais
		PPA	Plano Plurianual
PPI	Programa de Parcelamento Incentivado	SIAF	Sistema Integrado de Administração
PRÓ-RURAL	Programa de Desenvolvimento Econômico Territorial	Financeira	
PT	Plano de Trabalho	SIGARH	Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Recursos Hídricos
QPM	Quadro Próprio do Magistério	SIGMA-PP	Sistema de Gerenciamento, Monitoramento e Acompanhamento de Programas e Projetos
RMM	Redução da Razão de Mortalidade Materna	SIGRISCO	Sistema de informação de Gestão de Riscos
RMC	Região Metropolitana d Curitiba	SIMEPAR	Sistema Meteorológico do Paraná
RMT	Revisão de Meio Termo	SIPREC	Sistema de Previsão e Estimativa de Chuva
RUE	Rede de Urgência e Emergência	SISCRED e TAP	Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados
SAEP Paraná	Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná	SISPRENATAL	Sistema de Acompanhamento do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	SOEs	Customized Statement of Expenses
SAS	Sistema de Assistência a Saúde	STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SEAB	Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento	SUS	Sistema Único de Saúde
SEAIN	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão	SWAp	Sector Wide Approach
SEAP	Secretaria de Estado da Administração e da Previdência	TCE	Tribunal de Contas do Estado
SEED	Secretaria de Estado da Educação e Esporte	TDR	Termo de Referencia
SANEPAR	Companhia de Saneamento do Paraná	UBS	Unidade Básica de Saúde
SEPL	Secretaria de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes	UGP	Unidade de Gerenciamento do Projeto
SEMA	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	UNICENTRO	Universidade Estadual do Centro Oeste
		UNESCO/WB	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura/ Word Bank

SEFA	Secretaria de Estado da Fazenda	UR	Unidade de Referencia
SESA	Secretaria de da Saúde do Estado do Paraná	UTI	Unidade de Terapia Intensiva
SESAI Indígena	Secretaria Especial da Saúde da População	UTP	Unidade Técnica do Programa
SGBH	Subsistema de Gestão de Bacias Hidrográficas		
SGA	Sistema de Gestão Ambiental		
SGT	Sistema de Gestão Tributária		

INTRODUÇÃO

O Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, objeto do Acordo de Empréstimo nº 8201-BR, entre o Governo do Estado e o Banco Mundial, tem como fundamento a promoção do acesso a oportunidades de desenvolvimento econômico e humano mais equitativo e ambientalmente sustentável, estruturado em dois componentes: Componente 1 - Promoção Justa e Ambientalmente Sustentável do Desenvolvimento Econômico e Humano, que engloba nove programas finalísticos; e Componente 2 - Assistência Técnica para Gestão Pública mais Eficiente e Eficaz, que envolve cinco setores: Desenvolvimento Rural, Meio Ambiente, Saúde, Educação e Gestão do Setor Público.

A execução do projeto está sob a responsabilidade da Secretaria de Planejamento e Projetos Estruturantes do Estado do Paraná, por meio da Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), a qual tem entre suas principais atribuições coordenar e supervisionar as atividades da execução, e monitorar, avaliar e produzir os relatórios de desempenho com base em um conjunto de indicadores acordados com o Banco.

O financiamento firmado com o Banco Mundial em 12 de dezembro de 2013 teve sua efetividade obtida em 13 de janeiro de 2014, e adota uma modalidade setorial ampla denominada de *Sector Wide Approach* (SWAp em inglês). Constitui um tipo de financiamento inédito para Estado, em que há o comprometimento com investimentos estratégicos em setores que promovam o desenvolvimento econômico e social. Nesse arranjo, os programas do Componente 1 foram assumidos como iniciativas orçamentárias no Plano Plurianual 2012-2015 e no de 2016 a 2019. Esta modalidade de empréstimo exige do mutuário um esforço de articulação, coordenação, monitoramento e avaliação junto às instituições executoras. Neste contexto, práticas de monitoramento e de avaliação adquirem maior relevância no âmbito do Projeto ao combinar a mensuração de metas físicas e financeiras por programa como condição para os desembolsos previstos no âmbito do Acordo de Empréstimo.

No cumprimento de suas funções, a UGP, com a cooperação técnica do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), apresenta de forma sistematizada e integrada o décimo segundo relatório, referente ao segundo semestre de 2019.

Com o propósito de comunicar o andamento do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, este relatório contempla quatro seções além desta introdução. Inicialmente, faz-se uma breve referência aos Fatores Circunstanciais da execução dos programas. A segunda seção, Indicadores de Monitoramento da Execução Física do Componente 1 - Promoção Justa e Ambientalmente Sustentável do Desenvolvimento Econômico e Humano, no cenário das referências básicas, expressa os resultados dos programas com os indicadores de produto formulados mediante a aplicação do Modelo Lógico, e os indicadores de monitoramento, considerados pelo Banco como de Desenvolvimento, Intermediário e de Desembolso. No contexto, pontua aspectos relacionados à execução e ao desempenho dos indicadores. A terceira seção, em face de configuração do financiamento, apresenta o gerenciamento e os indicadores de monitoramento do Componente 2 - Assistência Técnica para a Gestão Pública mais Eficiente e Eficaz. Na quarta seção, o enfoque é dado à execução financeira, em que se expõe a situação analisada pelo Banco Mundial dos valores aplicados e do cumprimento dos indicadores físicos no período.

Espera-se, com isso, ter alcançado o objetivo de entregar o último relatório técnico capaz de informar o que foi executado. Esse relatório busca também estabelecer o diálogo entre os executores e contribuir para a transparência das políticas públicas, com a sua disponibilização no endereço eletrônico www.sepl.pr.gov.br.

FATORES CIRCUNSTANCIASIAIS

Para melhor compreensão do alcance dos indicadores apresentados neste relatório deve-se considerar o contexto em que se deu a execução dos mesmos, que assumiram maior relevância em decorrência dos ajustes acordados na Missão de Revisão de Meio Termo e firmados, por meio da assinatura do segundo termo aditivo ao Acordo de Empréstimo nº 8.201-BR, em 26 de maio de 2017.

Para este relatório, que corresponde **ao segundo semestre de 2019**, os indicadores foram aferidos considerando-se o novo quadro de monitoramento. Tais indicadores, resultantes da Revisão de Meio Termo, foram incluídos no Manual Operativo do Projeto e nos Manuais Operativos dos Programas.

Nesse contexto, estão sendo monitorados a partir da revisão de meio termo dois grupos de indicadores: a) indicadores principais, em número de 34, que compõem o quadro de resultados e monitoramento do projeto; e b) indicadores complementares, em número de 97. Tanto os indicadores principais como os complementares estão relacionados com os cinco setores apoiados pelo Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná.

A elaboração do relatório tanto físico como financeiro foi realizada via Sistema de Gestão, Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos - SIGMA PP. Para tanto, foram desenvolvidos e implantados dois módulos específicos de monitoramento, sendo os executores do Projeto capacitados para sua utilização. O preenchimento dos dados foi feito pelos executores, conforme módulo disponibilizado no SIGMA PP.

De acordo com o Contrato de Empréstimo, não havia metas previstas para os Indicadores de Desembolso - IDs, no exercício de 2019. Porém, ainda restavam metas não atendidas de 2017 até o final do período do último relatório semestral, ou seja, no primeiro semestre de 2019. Porém, neste último semestre as metas dos indicadores de desembolso, ainda pendentes, foram integralmente atingidas.

QUADRO 1 - ORGANOGAMA DO PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ	
COMPONENTE 1 PROMOÇÃO JUSTA E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E HUMANO	COMPONENTE 2 ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A GESTÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE E EFICAZ
SETOR 1 ou SUBCOMPONENTE 1.1 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - PRÓ-RURAL	SETOR 5 GESTÃO DO SETOR PÚBLICO
Programa Desenvolvimento Econômico e Territorial (SEAB, EMATER, ITCG) Programa Gestão de Solos e Água em Microbacias (SEAB, EMATER e AGUASPARANÁ)	SUBCOMPONENTE 2.1 Qualidade Fiscal (SEPL e SEFA)
SETOR 2 ou SUBCOMPONENTE 1.2 GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES 1.2.1 Programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental (SEMA, IAP e AGUASPARANÁ) 1.2.2 Programa Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos (SEMA, IAP, AGUASPARANÁ E DEFESA CIVIL)	SUBCOMPONENTE 2.2 Modernização Institucional (SEPL, SEAP, IPARDES e CGE)
SETOR 3 ou SUBCOMPONENTE 1.3 EDUCAÇÃO 1.3.1 Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem (SEED) 1.3.2 Programa Formação em Ação (SEED) 1.3.3 Programa Renova Escola (FUNDEPAR/SEED)	SUBCOMPONENTE 2.3 Gestão mais Eficiente dos Recursos Humanos (SEPL e SEAP)
SETOR 4 ou SUBCOMPONENTE 1.4 SAÚDE 1.4.1 Programa Rede de Urgência e Emergência (SESA) 1.4.2 Programa Rede Mãe Paranaense (SESA)	SUBCOMPONENTE 2.4 Apoio à Agricultura de Baixo Impacto Ambiental (SEPL e SEAB)
	SUBCOMPONENTE 2.5 Apoio à Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental (SEPL, SEMA, ITCG, AGUASPARANÁ e IAP)
	SUBCOMPONENTE 2.6 Apoio à Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos (SEPL, SEMA, CASA MILITAR/DEFESA CIVIL, IAP e AGUASPARANÁ)
	SUBCOMPONENTE 2.7 - Educação (SEPL e SEED)
	SUBCOMPONENTE 2.8 - Saúde (SEPL e SESA)

INDICADORES DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO FÍSICA DO COMPONENTE 1 - PROMOÇÃO JUSTA E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E HUMANO

Esta seção focaliza o conjunto de indicadores de execução física para os programas finalísticos que integram o Componente 1. Assim, os programas serão apresentados por setor com os quadros de acompanhamento dos indicadores devidamente contextualizados. O quadro-resumo de execução financeira e os diagramas com as referências básicas dos programas serão apresentados como cenário para o acompanhamento dos mesmos.

2.1 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - SETOR 1

O setor 1 volta-se ao compromisso de aumentar a participação dos agricultores familiares em atividades agrícolas mais rentáveis, apoiando a organização, o planejamento e práticas ambientais, sociais e econômicas sustentáveis e assim contribuir para a diminuição das diferenças regionais.

As ações do setor estão estruturadas em dois programas: Desenvolvimento Econômico Territorial (PRÓ-RURAL), que visa reverter à baixa eficiência produtiva, econômica e social na região central do Estado; e Gestão de Solos e Água em Microbacias, comprometido com a melhoria da gestão dos recursos naturais, resultando na maior sustentabilidade das atividades agropecuárias (tabela 1, diagramas 1 e 2).

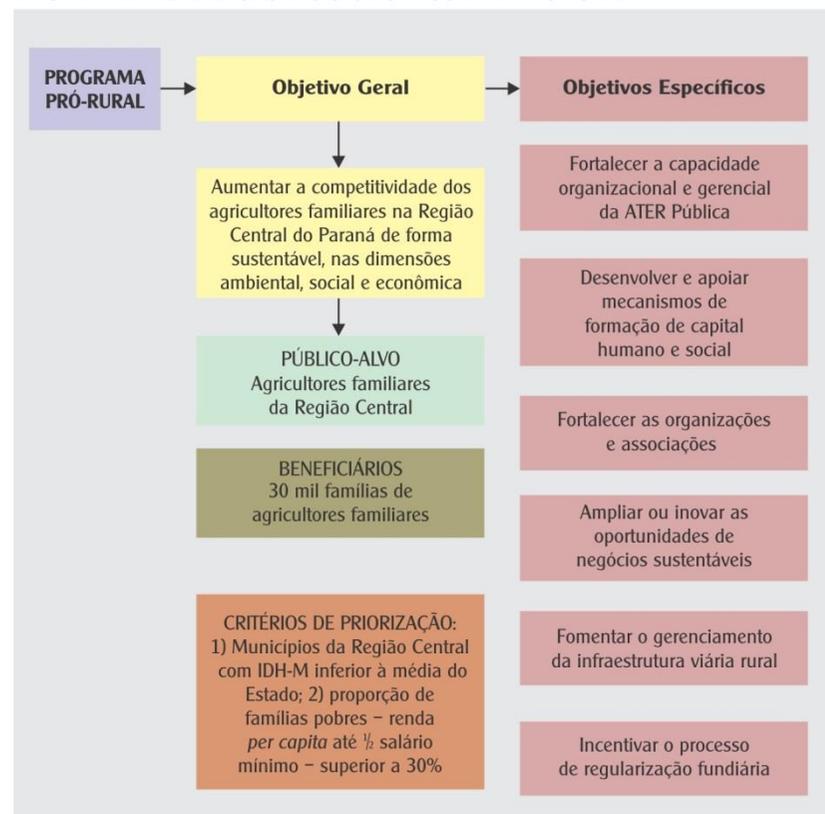
TABELA 1 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 1 - DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - DEZEMBRO/2019

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total ⁽¹⁾ (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 30/06/2019 (B)	Executado no Período jul./2019 a dez./2019 (C)	Saldo Total a Executar A-(B+C)	A executar (%) (B+C)/A
3028/3033/3034 - Desenvolvimento Econômico Territorial - PRÓ-RURAL	193.554.340	63.423.960	678.829	129.451.551	66,88
3027/3029/3037 - Gestão de Solos e Água em Microbacias	121.819.981	90.216.625	1.571.428	30.031.928	24,65
TOTAL	315.374.321	153.640.585	2.250.258	159.483.478	50,57

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SIAF

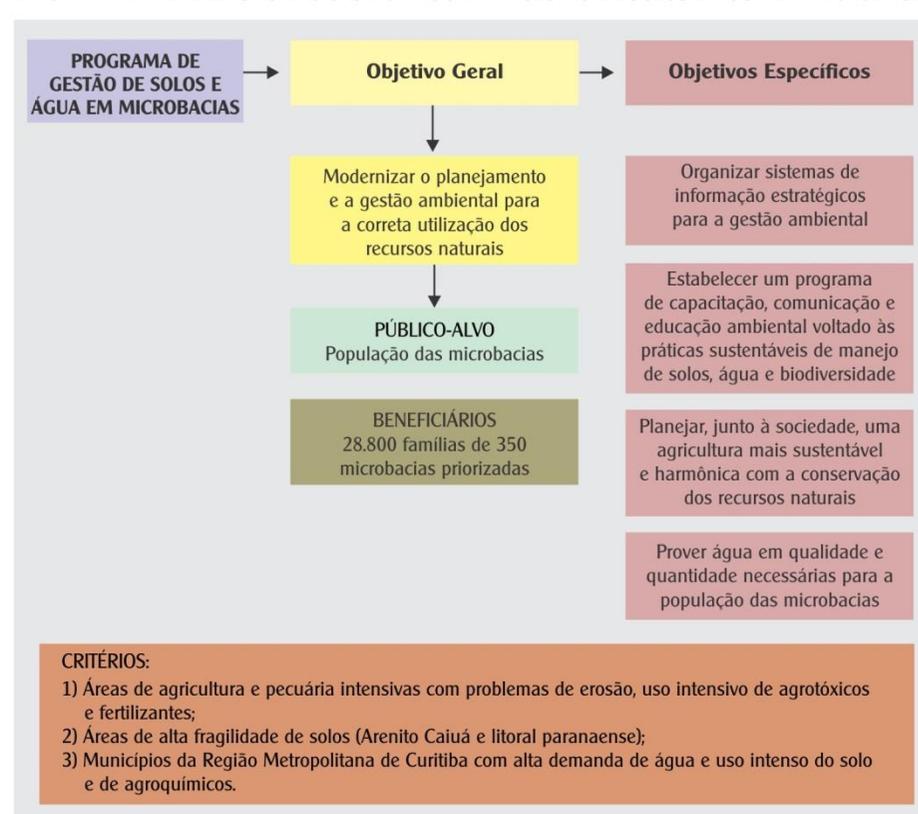
(1) Conforme 2.º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial.

DIAGRAMA 1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA PRÓ-RURAL



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 2 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

O programa Pró-Rural visa fomentar a inserção socioprodutiva dos agricultores familiares beneficiários e seu monitoramento tem por base metas físicas de 14 indicadores relacionados à execução das ações. Para o programa Gestão de Solos e Água em Microbacias são 22 indicadores, com a realização de ações para incrementar a gestão sustentável dos recursos naturais (quadro 2).

No quadro 3 constam os indicadores Sociais, de Desenvolvimento, Resultado Intermediário e de Desembolso relativos ao Setor 1 - Desenvolvimento Rural Sustentável, vinculados aos respectivos programas, adequados considerando-se a revisão de Meio Termo realizada em abril 2016 e formalizada em maio de 2017.

Ressalte-se que a informação não se aplica no quadro de indicadores, refere-se àqueles indicadores que já atingiram suas metas em períodos anteriores.

QUADRO 2: INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS PRÓRURAL E GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS - SETOR 1 - DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - 2º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	PGE 1: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL – PRÓ-RURAL							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Escritórios reformados	Número	132	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	129,0	Número de escritórios reformados dividido pelo número previsto
Veículos adquiridos	Número	131	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	131,0	Número de veículos adquiridos dividido pelo número previsto
Equipamentos de informática para os escritórios regionais e sede da Emater	Número	190	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	271,0	Número de Kit adquiridos dividido pelo número previsto
Beneficiários capacitados através de cursos (meta anual)	Número	22.284	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	180,0	Número de beneficiários capacitados dividido pelo número previsto
Horas de capacitação dos beneficiários através de cursos (meta anual)	Número	5.904	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	316,0	Número de horas realizadas dividido pelo número de horas previstas

QUADRO 2: INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS PRÓRURAL E GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS - SETOR 1 - DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - 2º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	PGE 1: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL – PRÓ-RURAL							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Técnicos capacitados através da realização de cursos (meta anual)	Número	796	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	132,0	Número de técnicos capacitados dividido pelo número previsto
Horas de capacitação dos técnicos através de cursos (meta anual)	Número	312	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	156,0	Número de horas realizadas dividido pelo número de horas previstas
Lideranças capacitadas através 206 eventos (meta anual)	Número	3.721	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	198,8	Número de pessoas capacitadas dividido pelo número previsto
Horas de capacitação das lideranças através de cursos (meta anual)	Número	1.120	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	157,0	Número de horas realizadas dividido pelo número de horas previstas
Projetos-pilotos e iniciativas inovadoras apoiadas	Número	45	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	75,0	Número de projetos piloto dividido pelo número previsto
Patrulhas rodoviárias disponibilizadas a Consórcios intermunicipais	Número	8	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	114,0	Número de patrulhas rodoviárias disponibilizadas dividido pelo número previsto
Convênios firmados com consórcios intermunicipais para repasse de recursos para o custeio da adequação de estradas	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0,0	Número de convênios firmados dividido pelo número previsto
Operadores de máquinas capacitados	Número	100	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	6,3	Número de operadores capacitados dividido pelo número previsto
Gestores capacitados na execução e gestão de estradas rurais	Número	12	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	3,0	Número de gestores capacitados dividido pelo número previsto

QUADRO 2: INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS PRÓRURAL E GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS - SETOR 1 - DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - 2º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	PGE 2: PROGRAMA DE GESTÃO DE SOLO E ÁGUA EM MICROBACIAS							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Escritórios regionais da SEAB com equipamentos adquiridos	Número	22	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	100,0	Número de escritórios regionais da SEAB equipados dividido pelo número de escritórios regionais previstos
Sede Estadual da EMATER com equipamentos adquiridos	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0,0	Sede Estadual da EMATER equipada dividido pelo número previsto
Escritórios Regionais da EMATER com equipamentos adquiridos	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0,0	Número de escritórios regionais da EMATER equipados dividido pelo número de escritórios regionais previstos
Escritórios Municipais da EMATER com equipamentos adquiridos	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0,0	Número de escritórios municipais equipados dividido pelo número de escritórios municipais previstos
Público operacional e estratégico do Programa capacitados para o planejamento e fiscalização do uso da terra	Número	4.987	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	520,0	Número de profissionais capacitados dividido pelo número de profissionais previstos
Consultoria contratada para a capacitação de instrutores para o levantamento de solos em microbacias piloto através do Mapeamento Digital	Número	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	100,0	Número de consultoria contratada dividido pelo número de consultoria prevista
Técnicos capacitados pelos instrutores para o levantamento de solos em microbacias piloto através do Mapeamento Digital	Número	37	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	168,0	Número de técnicos capacitados dividido pelo número de técnicos previstos
Microbacias piloto com mapeamento de solos digital concluído	Número	5	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	100,0	Número de microbacias com mapeamento de solos digital concluído dividido pelo número de microbacias previstas
Regiões do Estado com microbacias piloto com a qualidade da água de escoamento superficial monitoradas	Número	2	5	2	10	12	240,0	Número de regiões do Estado com microbacias com qualidade da água monitorada dividido pelo número de microbacias previstas
Pessoas capacitadas através de cursos nas temáticas: geotecnologias, manejo e conservação de solos, água e biodiversidade, práticas agroecológicas	Número	35.358	Não se aplica	158	0	35.516	887,9	Número de pessoas capacitadas dividido pelo número de pessoas previstas

QUADRO 2: INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS PRÓRURAL E GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS - SETOR 1 - DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - 2º SEMESTRE DE 2018

INDICADOR	PGE 2: PROGRAMA DE GESTÃO DE SOLO E ÁGUA EM MICROBACIAS							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Eventos (dias de campo e excursões)	Número	358	Não se aplica	90	0	448	350,0	Número de eventos realizados dividido pelo número de eventos previstos
Campanhas estaduais de comunicação de massa (meta anual)	Número	2	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	2	100,0	Número de campanhas realizadas dividido pelo número de campanhas previstas
Participações em feiras (montagem de estandes educativos).	Número	127	33	Não se aplica	Não se aplica	127	384,8	Número de participações em feiras dividido pelo número de participações previstas
Unidades de produção com Cadastro Ambiental Rural (CAR) elaborado	Número	34.754	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	34.754	115,8	Número de unidades de produção com CAR dividido pelo número de unidades de produção previstas
Grupos gestores regionais organizados e capacitados	Número	22	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	22	100,0	Número de GGR capacitados e organizados dividido pelo número de grupos previstos
Grupos gestores municipais organizados e capacitados	Número	321	250	Não se aplica	Não se aplica	321	128,4	Número de GGM capacitados e organizados dividido pelo número de grupos previstos
Convênios firmados com Municípios para o apoio de práticas previstas nos Planos de Trabalho	Número	249	250	0	7	256	102,4	Número de Convênios firmados com municípios/Planos de Trabalhos apoiados dividido pelo número de convênios previstos
Número de produtores efetivamente beneficiados pelas intervenções dos Planos de Ação	Número	23.615	25.000	1.170	-	24.785	99,1	Número de produtores beneficiados dividido pelo número de produtores previstos.
Sistemas de abastecimento de água	Número	112	350	0	3	115	32,9	Número de sistemas de abastecimento de água dividido pelo número de sistemas previstos
Microbacias com a fertilidade química do solo acompanhada	Número	20	30	0	0	20	66,7	Número de microbacias com fertilidade química do solo acompanhada dividido pelo número de microbacias previsto
Microbacias com índice de turbidez da água acompanhada	Número	10	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	10	100,0	Número de microbacias com índice de turbidez da água acompanhada dividido pelo número de microbacias previsto
Microbacias com acompanhamento de invertebrados	Número	2	3	0	0	2	66,7	Número de microbacias com a fertilidade química do solo acompanhada dividido pelo número de microbacias previsto

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO FEV/2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO 31/12/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Grupo de produtores apoiados por meio do projeto com iniciativas de negócios implementadas.	Número	0	75	Não se aplica	0	24	24	32,0	Número de Iniciativas de Negócios implementadas dividido pelo número previsto.
Hectares apoiados pelas intervenções dos planos de ação em microbacias	Número	996.000	750.000	Não se aplica	Não se aplica	0	996.000	132,8	Número total de hectares apoiados pelo projeto. Cada intervenção tem uma metodologia de hectares medidos. Geralmente as microbacias trabalhadas em média possuem 4.000ha.
Número de propostas de negócios aprovadas e a serem financiadas	Número	49	75	Não se aplica	1	2	52	69,3	Número de projetos produtivos apoiados pelo Programa dividido pelo número previsto.
Número de planos de ação de microbacias elaborados	Número	326	256	Não se aplica	0	0	326	127,3	Lista de planos de ação de microbacias (elaborado de acordo com o Manual Operacional do Projeto) e amostra dos planos.
Número de agricultores capacitados ou recebendo assistência técnica	Número	59.965	21.000	Não se aplica	12.861	2.958	75.784	360,9	Número de agricultores recebendo assistência técnica (serviços de extensão na produção agrícola e gerenciamento dos serviços da agricultura) e treinamentos (seminários, workshops, cursos técnicos, etc.), somente dentro do escopo do PRÓ-RURAL dividido pelo número previsto.
Beneficiários de processos de regularização fundiários legalmente concluídos	Número	2.702	6.000	Não se aplica	0	0	2.702	45,0	Número de beneficiários com processo de regularização fundiária ajuizados dividido pelo número previsto.
Planos de gestão e conservação de estradas rurais elaborados	Número	0	60	Não se aplica	0	0	0	0,0	Número de planos elaborados dividido pelo número previsto.
Número de pessoas nas áreas rurais providas com acesso a fontes melhoradas de águas no âmbito do projeto (núcleo)	Número	15.000 ¹	28.000	Não se aplica	0	2.628	3.338	53,6	Número de pessoas beneficiárias nas áreas rurais com a melhoria dos serviços de abastecimento de água no âmbito do projeto é estimado multiplicando-se o número de poços construídos e em funcionamento por 5 pessoas.
Terras indígenas com projetos produtivos apoiados	Número	2	8	Não se aplica	0	0	2	25,0	Número de projetos produtivos apoiados pelo programa PRÓRURAL em Terras Indígenas divididos pelo número previsto.

FONTES: SEPL/JGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

NOTA: O número de 15.000 pessoas atendidas divulgado em relatórios anteriores tinham outras bases de cálculo como, por exemplo, a inclusão de pessoas com acesso a água sem tratamento com cloro e a média de 3,7 membros por família, ficando retificado pelo número apresentado nesse relatório.

 PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial

 DLI - Indicador de Desembolso

 IRI - Indicador de Resultado Intermediário

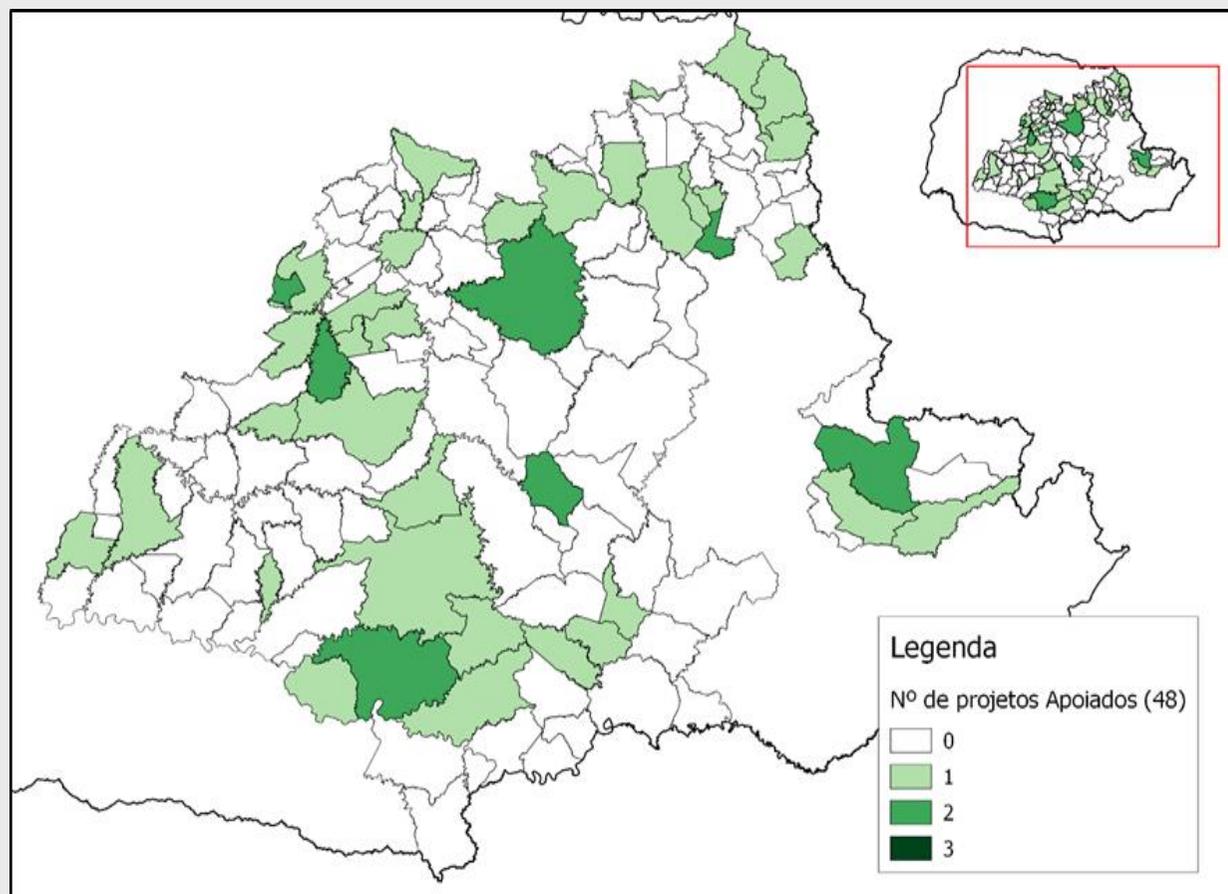
CONTEXTO

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TERRITORIAL - PRÓ-RURAL

Entre os principais resultados alcançados, durante a execução do PRÓ-RURAL, destacam-se:

- Apoio a 52 propostas de iniciativas de negócios sustentáveis. Estas organizações representam 40% do total de associações e cooperativas (130 organizações - fonte: MDA, 2019) existentes na área de atuação do Programa, envolvendo 5.242 famílias de agricultores familiares tendo como cadeias produtivas principais olericultura, fruticultura e leite (Figura 1);
- Foram assistidos, sem repetição, pelo programa 27.800 (142,4% na meta) agricultores familiares e capacitados nos mais diversos temas, 110.000;
- Apoio com o repasse de patrulhas rodoviárias para adequação de estradas rurais a oito consórcios intermunicipais envolvendo 40 municípios. Foram elaborados 849,46 km de projetos de estradas e adequados 675,98 km com estes equipamentos. Criou-se e implantou-se, de forma piloto, um plano de gestão de estradas municipais que será replicado para toda área do programa;
- Em regularização fundiária, foram atendidos 40 municípios (30% da área de abrangência) com ações de regularização fundiária em área privadas, ajuizando ações envolvendo 2.702 famílias de agricultores familiares em parceria com a Defensoria Pública. Esses números representam 45% do total de famílias previstas até o final da execução (6.000 famílias). Porém, o ITCG responsável pela atividade já realizou o trabalho de Georreferenciamento em 6.907 propriedades, representando uma execução física de 115% da meta prevista.

Figura 1: Distribuição espacial das organizações apoiadas na área do PRÓ-RURAL e localização da área de abrangência dentro do Estado do Paraná

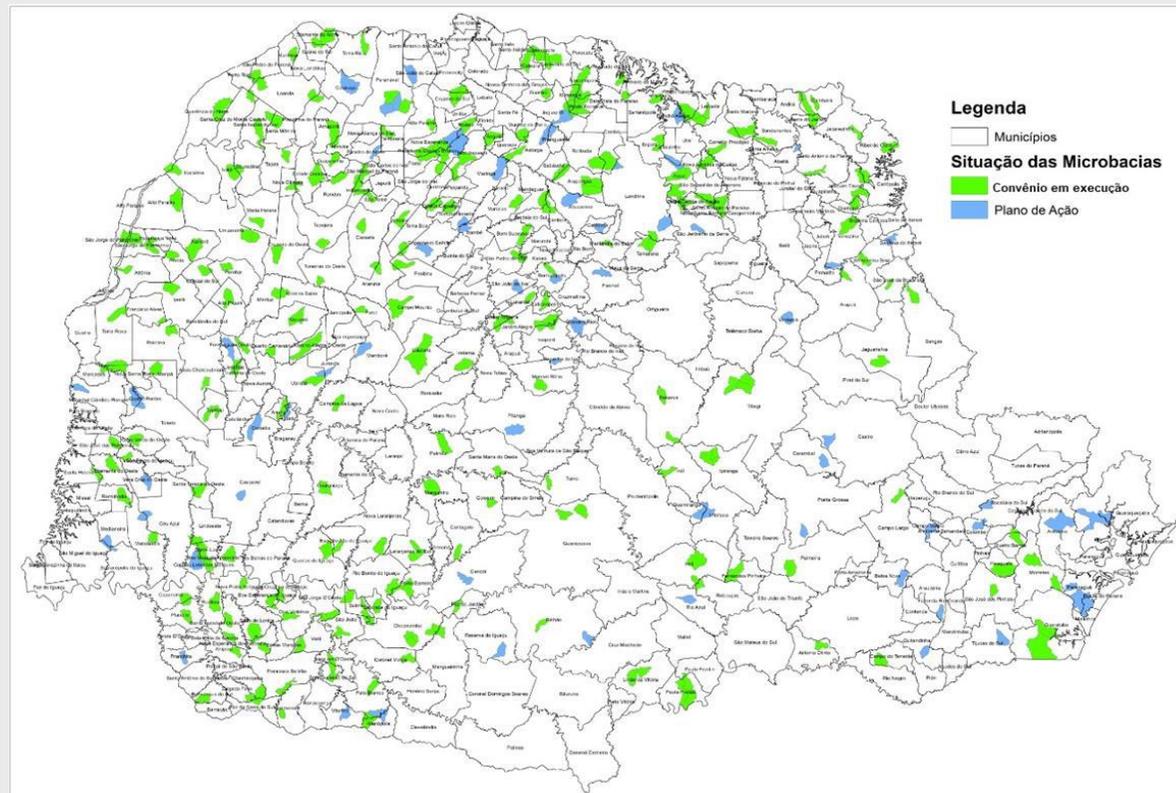


PROGRAMA GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS

Entre os principais resultados alcançados, durante a execução do Programa de Microbacias, destacam-se:

- Entre os principais resultados destacam-se a elaboração de 321 planos de ação de microbacias, dos quais para 256, foram repassados recursos financeiros, por meio de convênio, no montante de R\$ 45,56 milhões (Figura 2).
- Estes planos beneficiaram mais de 60% dos 399 municípios existentes no Estado do Paraná. Os recursos financeiros repassados foram utilizados, principalmente, na implantação de: (i) práticas mecânicas de redução do escoamento superficial de água como terraceamento (45%); (ii) aumento da cobertura do solo como adubo orgânico e calcário (20%); (iii) cercas para a proteção de mananciais e áreas de preservação permanente (10%); (iv) e, redução da poluição pelo apoio a construção de esterqueiras, homogeneizadores e distribuidores de esterco (5%).

Figura 2: Distribuição espacial das microbacias trabalhadas pelo programa



- Junto às 326 microbacias trabalhadas pelo programa, foram envolvidas: (i) 23.370 propriedades, com área total de 1,3 milhões de ha; (ii) Capacitados 16.680 produtores rurais; (iii) Capacitados 4.400 técnicos (serviços de assistência técnica pública e privado); (iv) Implantados 115 sistemas de abastecimento de

água no meio rural, beneficiando 3.946 famílias de produtores, sendo 2.628 delas com acesso a água tratada com cloro; (v) Realizado monitoramento superficial de água em duas microbacias, de micro invertebrados em duas microbacias, propriedades químicas do solo em 20 microbacias e de turbidez da água em 10 microbacias.

- Sistemas de abastecimento de água no meio rural - Para melhorar a efetividade da ação relativa aos sistemas de abastecimento de água foi implementado ao longo de 2019 pelo AGUASPARANÁ (em conjunto com o SEAB/EMATER, SANEPAR e Municípios) um plano de ação, tendo sido visitados os 185 poços perfurados com recursos do Programa. Durante as visitas eram verificadas as estruturas instaladas e realizadas reuniões com as comunidades e demais atores sociais envolvidos, sendo elaboradas matrizes de responsabilidades para a busca de soluções para o adequado funcionamento dos sistemas de abastecimento de água. Alguns problemas identificados, tais como a necessidade de capacitações para a cloração da água, a conclusão da rede de distribuição e a reforma de instalações, serão solucionados para além do encerramento do projeto com a execução das ações e os investimentos previstos no termo de cooperação técnica que será firmado em 2020 entre o AGUASPARANÁ, SEAB, EMATER e SANEPAR e terá a duração de dois anos. Por enquanto, o relatório⁴ executivo elaborado pelo AGUASPARANÁ em 2019 indica os seguintes resultados: i) 115 sistemas com poço, casa H, adutora, reservatório e rede de distribuição de água; e, ii) 3.946 famílias com acesso a água, sendo 2.628 delas com acesso a água tratada com cloro.
- Ainda com relação aos sistemas de abastecimento de água é importante informar a realização da avaliação amostral conduzida pelo IPARDES realizada no segundo semestre de 2019 e publicada em fevereiro de 2020. O relatório⁵ dessa avaliação indicou que dentre os 42 sistemas amostrados oito deles (19%) estão distribuindo água com cloro para 253 famílias e 28 sistemas (66,7%) estão entregando água sem cloração

⁴ Relatório Executivo do AGUASPARANÁ, 2019, disponível em <http://www.planejamento.pr.gov.br/Pagina/Projeto-Multissetorial-Banco-Mundial>.

⁵ Relatório de Avaliação dos Sistemas de Abastecimento de Água, IPARDES, 2020, disponível em <http://www.planejamento.pr.gov.br/Pagina/Projeto-Multissetorial-Banco-Mundial>.

para 786 famílias.

- O cálculo da meta atingida do indicador “número de pessoas nas áreas rurais providas com acesso a fontes melhoradas de águas no âmbito do projeto” foi realizado pela UGP com a colaboração da Especialista de Recursos Hídricos do Banco Mundial utilizando-se dados do Relatório Executivo do AGUASPARANÁ 2019, os dados do Relatório da Avaliação do IPARDES 2020 e ainda a média de membros familiares no meio rural paranaense (2,9 segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE), estimando-se que 3.338 pessoas estejam recebendo água tratada com cloro por sistemas de abastecimento instalados com recursos do Programa.

2.2 GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - SETOR 2

O setor Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres atua em duas frentes: a) modernização dos processos de licenciamento e fiscalização ambiental; e b) reestruturação do sistema gestão, prevenção e resposta a riscos e desastres. O objetivo central é fortalecer a capacidade do Estado de atender às demandas desta área. O setor organiza sua ação nos programas: Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental, com ênfase na eficiência das práticas de licenciamento ambiental, e Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos, visando melhorar a prevenção, resposta e recuperação frente aos desastres (tabela 2, diagramas 3 e 4).

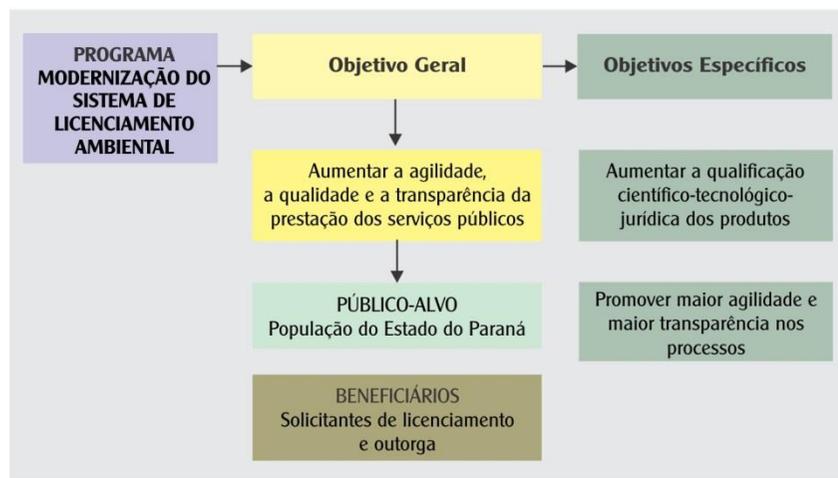
TABELA 2 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - DEZEMBRO/2019

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total ⁽¹⁾ (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 30/06/2019 (B)	Executado no Período jul./2019 a dez./2019 (C)	Saldo Total a Executar A-(B+C)	A executar (%) (B+C)/A
3045/3035/3046 - Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	40.079.869	12.200.561	0	27.879.308	69,56
3044/3043/3036/3008 - Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	65.183.879	27.364.317	1.273.799	36.545.763	56,07
TOTAL	105.263.748	39.564.878	1.273.799	64.425.071	61,20

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SIAF

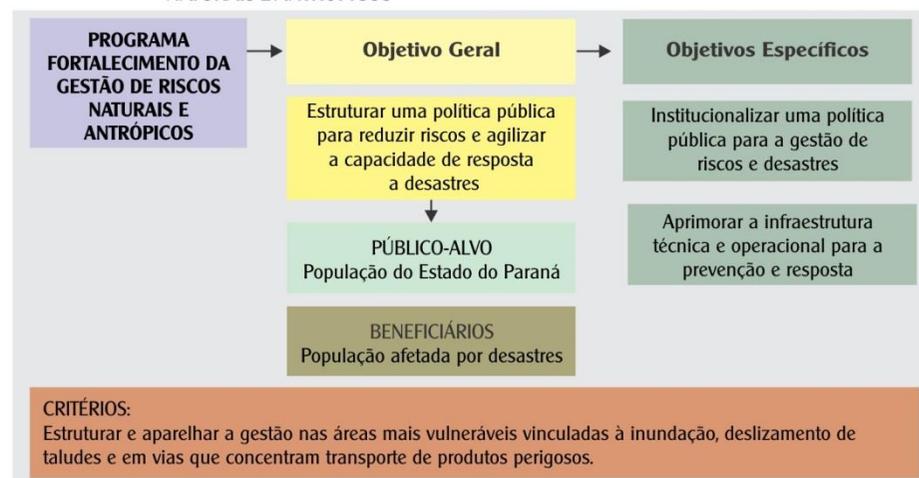
(1) Conforme 2.º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial, assinado em 26 de maio de 2017.

DIAGRAMA 3 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 4 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

Para o monitoramento, foram definidos 12 indicadores para o programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental visando à melhoria da tramitação dos processos de licenciamento e outorga. Em relação ao Programa Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos, foram formulados 16 indicadores objetivando aumentar a capacidade de prevenção, resposta e recuperação frente aos desastres (quadro 4).

O indicador de desenvolvimento do setor Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres corresponde ao percentual de cobertura das áreas do Estado mais expostas aos perigos naturais. No caso dos indicadores intermediários, constam dois indicadores dos respectivos programas, e no tocante ao indicador de desembolso, constam dois indicadores (quadro 5).

Ressalte-se que a informação não se aplica no quadro de indicadores, refere-se àqueles indicadores que já atingiram suas metas em períodos anteriores.

QUADRO 4 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS DE DESASTRES - 2.º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	PGE 3 - PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO 31/12/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Unidade Técnica do Programa com equipamentos adequados à operação e desenvolvimento das atividades de gestão do Programa	Texto	UTP equipada com a disponibilização de 51 supercomputadores e 53 licenças de softwares	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	UTP equipada com a disponibilização de 51 supercomputadores e 53 licenças de softwares	100,0	Supercomputadores e softwares adquiridos e operando
Sistema de Informações Integrado (SGA e SIGARH)	Texto	Módulos do sistema de informações integrado, implantados e operando, atendendo os processos de licenciamento, monitoramento e fiscalização ambientais e outorga do direito da água	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Módulos do sistema de informações integrado, implantados e operando, atendendo os processos de licenciamento, monitoramento e fiscalização ambientais e outorga do direito da água.	100,0	Sistema de informações integrado, implantado e operando.

QUADRO 4 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS DE DESASTRES - 2.º SEMESTRE DE 2019

INDICADOR	PGE 3 - PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO 31/12/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Software do SIGARH - 07 (sete) licenças existentes atualizadas	Número	7	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	7	100,0	Softwares atualizados e operando
Software do SIGARH - 11 (onze) licenças de Softwares SIG da plataforma ArcGIS da ESRI adquiridas.	Número	11	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	11	100,0	Softwares adquiridos e operando
Software do SIGARH - servidores capacitados na referida plataforma	Número	96	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	96	100,0	Servidores capacitados
Infraestrutura de dados espaciais ambientais do estado do Paraná (IDE-SEMA) implantado.	Texto	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	IDE implantados e operando
Servidores públicos capacitados para o exercício de suas funções, de modo integrado e articulado à política de capacitação ambiental estadual, ao mapeamento de competências e às diretrizes do Sistema Ambiental do Paraná.	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Servidores capacitados
01 Sistema de transmissão, recepção e armazenamento de dados.	Número	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1	100,0	Sistema implantado e operando
Layout interno da SEMA readequado	Número	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1	100,0	Layout readequado com mobiliário
Rede lógica da SEMA equipada com switches	Texto	Rede lógica da SEMA equipada	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Rede lógica da SEMA equipada	100,0	Rede lógica equipada
Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas	Texto	Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas	100,0	Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas
07 estações de monitoramento do ar instaladas e operando (nas cidades de Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu e Paranaguá).	Número	7	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	7	100,0	Estações instaladas e operando

QUADRO 4 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS DE DESASTRES - 2.º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	PGE 4 - GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO 31/12/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Sistema de Previsão e Estimativa de Chuva (SIPREC) implantado	Texto	Sistema implantado e operando	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sistema implantado e operando	100,0	SIPREC implantado e operando
Cobertura da Terra no PR mapeada, ano-base 2012.	Texto	Contrato SEPL nº 2/218 assinado em 04/07 está em andamento, tendo sido entregue o PT	Não se aplica	93.565,43 km ² , mapeados, correspondendo a 46,92% da área do Estado	199.873,04 Km ² mapeados correspondendo a 100 % da área do Estado	199.873,04 Km ² mapeados correspondendo a 100 % da área do Estado	100,0	Consultoria contratada e mapeamento concluído
Sensor de Raios para Monitoramento de Descargas Atmosféricas	Número	1 software implantado 2 Sensores adquiridos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1 software implantado 2 Sensores adquiridos	100,0	Nº de software implantado e nº de Sensores adquiridos.
Sala de Monitoramento Meteorológico/SIGRISCO no SIMEPAR equipada (sala de situação SIMEPAR)	Texto	Sala equipada e operando	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sala equipada e operando	100,0	Sala equipada e operando
Layout interno e instalações prediais de ar condicionado, redes elétricas e lógicas para o CEGERD adequados	Texto	Sala de comando central adequada	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sala de comando central adequada	100,0	Sala de comando central adequada e operando
CEGERD equipado com mobiliário	Texto	CEGERD equipado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	CEGERD equipado	100,0	CEGERD equipado com mobiliado
Comando central e postos regionais fixos equipados com sistema de telefonia IP e de ativos de rede	Número	16	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	16	100,0	Nº de postos de comandos fixos equipados
CEGERD Equipado com Software e Hardware	Texto	CEGERD Equipado com Software e Hardware	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	CEGERD Equipado com Software e Hardware	100,0	CEGERD equipado
Comandos Regionais da Coordenação Estadual de Proteção e Defesa Civil fortalecidos através da disponibilização de viaturas.	Número	16 veículos Vans Master com geradores e 32 Pick up 4x4	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	16 veículos Vans Master com geradores e 32 Pick up 4x4	100,0	Veículos e equipamentos adquiridos
Agentes da Defesa Civil qualificados e capacitados	Texto	Agentes qualificados e capacitados com equipamentos e materiais didáticos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Agentes qualificados e capacitados com equipamentos e materiais didáticos	100,0	Agentes qualificados e capacitados com equipamentos e materiais didáticos

QUADRO 4 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS DE DESASTRES - 2.º SEMESTRE DE 2019

conclusão

INDICADOR	PGE 4 - GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO 31/12/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Sistema Local de Alerta Precoce para a comunidade de Floresta	Texto	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Sistema implantado
Sistema de Radares Banda X em Curitiba, Paranaguá, Ponta Grossa, Londrina e Maringá implantados.	Texto	Processo de aquisição interrompido devido à falta de tempo para a execução antes do encerramento do Projeto	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Sistema implantado
Cartografia do litoral por radar embarcado em aeronave (Banda X e Banda P)	Texto	2134,56 km ² mapeados	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	2134,56 km ² mapeados	100,0	Bases cartográficas elaboradas
Inventário florestal	Texto	Inventário florestal implantado no Estado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Inventário florestal implantado no Estado	100,0	Inventário florestal implantado no Estado
Áreas urbanas inundáveis mapeadas e delimitadas: RMC, Morretes e Francisco Beltrão	Texto	Relatório contendo as áreas urbanas inundáveis nas regiões definidas mapeadas e delimitadas	582 Km de área mapeada	0	0	0	0,0	Meta prevista para 2018. Áreas urbanas inundáveis mapeadas e delimitadas.
Identificação melhorada de Riscos e Desastres	Percentual	95,7	100,0	4,3	0	100,0	100,0	O percentual é calculado dividindo-se o número de hectares das áreas mapeadas pelo número de hectares de áreas identificadas e propensas ao risco de deslizamento de terra. Áreas identificadas = Áreas antropizadas do litoral + núcleo urbano da região metropolitana de Curitiba que totaliza 3.710,56 km ² . Fonte de informação SEMA.

FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

QUADRO 5 - INDICADORES DE RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 2, GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DE DESASTRES - 2.º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/20189	PREVISÃO 2019	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO FEV/2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO	
13	Fortalecimento da capacidade de monitoramento do risco de desastres e sistema de alerta para eventos hidrometeorológicos	Texto	Sala de situação para alerta hidrometeorológico implantado no AGUASPARANA; Modelo para projetos de simulação de eventos hidrometeorológicos no Estado concluído; Processo de avaliação realizado pela Defesa Civil.	Aumento da capacidade (qualitativa e quantitativa) do Sistema de Alerta, ou seja equipamentos, modelos, processos, entre outros	Não se aplica	Capacidade (qualitativa e quantitativa) do Sistema de Alerta aumentado devido à aquisição de equipamentos, implementação de modelos e processos)	0	Capacidade (qualitativa e quantitativa) do Sistema de Alerta aumentado devido à aquisição de equipamentos, implementação de modelos e processos)	100,0	Aquisição e instalação de equipamento para Monitoramento de Riscos de Desastres e Sistema de Alerta e estabelecimento de um Centro de Gestão de Desastres
30	Número de municípios com um sistema de monitoramento e licenciamento ambiental descentralizado	Número	27	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	3	30	136,0	Número de municípios com autorizações publicadas no site da Comissão Estadual do Meio Ambiente para a realização descentralizada do monitoramento e licenciamento ambiental
14	Implementação de um Subsistema de Recursos Hídricos do Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Recursos Hídricos	Texto	Contrato assinado e o mapeamento dos processos Iniciado; Relatório da concepção do projeto concluído.	Tempo médio de processamento para a emissão dos direitos da água reduzidos para 90 dias (de 180 em 2016)	Não se aplica	Implementação de 3 módulos (CERH, cobrança e monitoramento) do Subsistema de Gestão de Bacias Hidrográficas do SIGARH	SIGARH operando com módulos de cadastro e monitoramento de recursos hídricos e módulos de cobrança e monitoramento Gestão de Bacias Hidrográficas	SIGARH operando com módulos de cadastro e monitoramento de recursos hídricos e módulos de cobrança e monitoramento Gestão de Bacias Hidrográficas	100,0	Desembolso 4: TDRs para a concepção e implementação de um Subsistema Integrado para Gestão Ambiental e Recursos Hídricos. Desembolso 7e 9: Relatório, demonstrando que um ou mais módulos estão implementados. A partir de Ago de 2018 este indicador não é mais de desembolso.

QUADRO 5 - INDICADORES DE RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 2, GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DE DESASTRES - 2.º SEMESTRE DE 2019

conclusão

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/20189	PREVISÃO 2019	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO FEV/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
29 Estabelecimento de políticas de gestão de riscos e desastres (DRM) do Estado	Texto	A Política Estadual de Proteção e Defesa Civil foi implantada pela Lei 18.519/2015. A minuta do Plano Estadual foi apresentada na reunião do CEPRODEC em ago./2016	Plano estadual para proteção e defesa civil sendo implementado	Não se aplica	0	0	A Política Estadual de Proteção e Defesa Civil foi implantada pela Lei 18.519/2015. A minuta do Plano Estadual foi apresentada na reunião do CEPRODEC em ago./2016	40,0	Relatório que descreve o quadro político, atores e acordos estabelecidos participando para fazer a política operacional; Desembolso 6: Decreto de estabelecimento do Comitê; Desembolso 8: Diretrizes apresentada ao Comitê. A partir de 2018 este indicador não será mais de desembolso

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

 IRI - Indicador de Resultado Intermediário.

 DLI - Indicador de Desembolso.

PROGRAMA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- Conforme evidenciado no quadro 4, as metas finais da maioria dos indicadores de monitoramento do Programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental foram atingidas. Restaram sem cumprir, até o encerramento do projeto, as metas dos indicadores de monitoramento referentes à infraestrutura de dados espaciais ambientais e a capacitação de servidores. As justificativas para a interrupção dos processos para a execução dessas metas já foram descritas em relatórios de monitoramento anteriores.
- O Sistema de Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos do Estado do Paraná (SIGARH) foi completamente implantado em dezembro de 2019. Assim, vale destacar a operação dos módulos de cadastro e monitoramento de recursos hídricos, assim como dos módulos que facilitam a gestão de bacias hidrográficas.
- Apesar das condições para a redução do tempo médio de processamento para a emissão dos direitos da água ter sido estabelecida não foi possível produzir evidências para constatar o atingimento desta meta, tendo em vista que a implantação do SIGARH se deu muito próximo ao encerramento do projeto, sendo assim não houve tempo suficiente para monitorar os dados. Não obstante destacamos que a solicitação de dispensa de outorga da água foi automatizada, tendo reduzido o tempo de emissão do documento para um dia.
- Uma nota técnica para evidenciar o tempo para emissão de outorga, depois da utilização do SIGARH por pelo menos seis meses, será elaborada e compartilhada com o Banco ainda em 2020.

PROGRAMA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS

- As metas finais da maioria dos indicadores de monitoramento do Programa Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos foram cumpridas (quadro 4), tendo sido as realizações para o cumprimento dessas metas descritas nos relatórios de monitoramento de períodos anteriores.
- Por outro lado, as metas dos indicadores relativos à aquisição de radares banda x e mapeamento de áreas inundáveis não foram atingidas dentro do período de vigência do Projeto. As justificativas para o não atingimento dessas metas já foram apresentadas em relatórios de monitoramento anteriores.

Assim, nesse relatório serão reportadas apenas as ações concluídas em 2019.

- Em relação à melhoria da identificação de riscos de desastres, destacam-se: i) no primeiro semestre de 2019, a finalização do trabalho da equipe de geólogos do ITCG para o aprimoramento dos produtos entregues em 2018 pela BDL Andes Consultoria, possibilitando a publicação do mapa geológico-geotécnico na escala 1:20.000, da setorização de áreas de riscos e da organização dos dados para gestão de riscos na RMC. Esse trabalho compreendeu uma área de 1.576,00 Km² e está disponível para a consulta pública no Documentador do ITCG; (ii) e, no segundo semestre de 2019, a conclusão do contrato nº 002/2018 - SEPL firmado em 04/07/2018 com o Consórcio Araucária para realização do mapeamento do uso e cobertura da terra, tendo sido entregues, aceitos e pagos todos os lotes contendo conjuntos que totalizaram 1.240 folhas de mapas, perfazendo 199.873,04 Km² mapeados, o que representa 100 % da área do Estado do Paraná.
- Para o fortalecimento da capacidade de monitoramento do risco de desastres e implementação de sistema de alerta para eventos hidro meteorológicos se destacam as seguintes ações implementadas no

primeiro semestre de 2019: (i) Realização do Projeto Gestão Integrada de Riscos a Desastres Naturais (GIDES) em parceria com o Japão. Tal projeto possibilitou a melhoria da qualidade de mapeamento de movimentos gravitacionais de massa e a qualificação dos planos de contingência municipais; ii) Implantação do “método compartilhado” nos alertas a partir da utilização de metodologia que leva em consideração dados a respeito da absorção de água no solo e outros fatores ambientais; iii) Melhoria de informação e alertas emitidos pelo CEGERD à população a respeito de riscos de desastres; iv) Melhoria de informações Meteorológicas no Geo Data Center do CEGERD devido a utilização de imagem de radar meteorológico e dados de estações telemétricas.

- Conforme já relatado em relatórios de monitoramento anteriores, a aprovação do Plano Estadual para a Proteção e Defesa Civil depende da publicação das diretrizes estratégicas do Plano Nacional afeto ao tema. Neste sentido, vale ressaltar que a reforma administrativa do Estado estabelecida pela Lei nº 19.848 de 2019 transformou a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC) em um órgão ligado direto à Governadoria do Estado. Essa mudança permitirá à CEDEC atuar junto ao governo federal para a aprovação do Plano Nacional e, conseqüentemente possibilitar a aprovação do Plano Estadual.

2.3 EDUCAÇÃO - SETOR 3

Com a educação assumida como bem público, cabe ao Estado assegurar a equidade no acesso à escola e garantir a permanência e a aprendizagem dos alunos. Os três programas do setor Educação contribuem para o cumprimento desse compromisso. O programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem enfrenta o problema da “insuficiência de informações necessárias para o direcionamento pedagógico sobre o desempenho dos alunos”. O programa Formação em Ação visa à atualização e formação dos profissionais de educação, e o programa Renova Escola objetiva a melhoria do ambiente escolar com a manutenção e conservação dos prédios escolares e a disponibilização de equipamentos e mobiliários. A tabela 3 apresenta os recursos destinados para o Setor 3, assim como os diagramas 5, 6 e 7, as referências básicas dos programas.

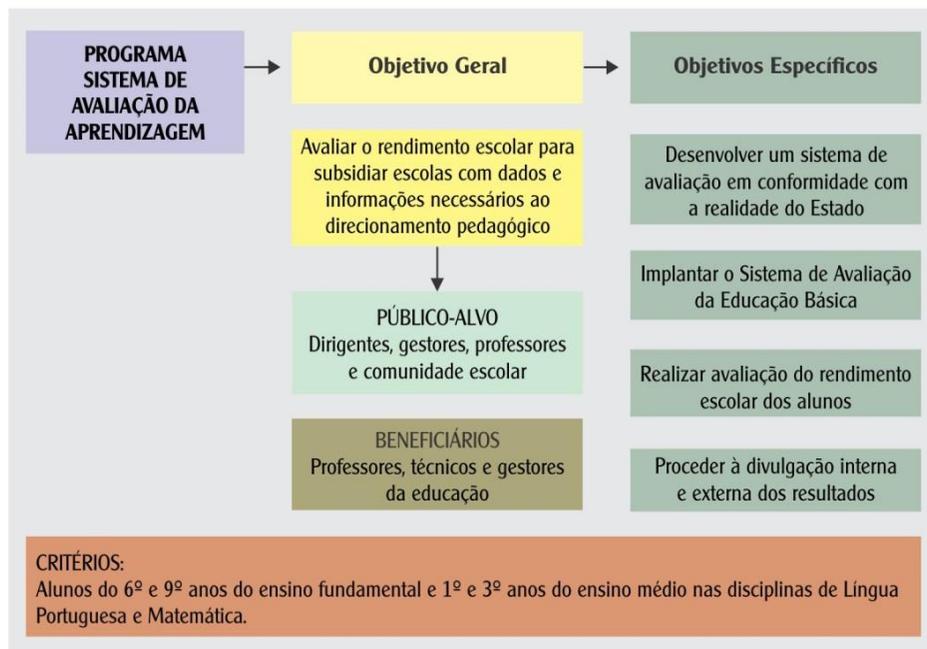
TABELA 3 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 3, EDUCAÇÃO - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ- DEZEMBRO 2019

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total ⁽¹⁾ (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 30/06/2019 (B)	Executado Período jul./2019 a dez./2019 (C)	Saldo Total a Executar A-(B+C)	A executar (%) (B+C)/A
3018 - Sistema de Avaliação da Aprendizagem	25.325.600	22.476.517	0	2.849.083	11,25
3017 - Formação em Ação	119.860.013	60.497.232	0	59.362.781	49,53
3391 - FUNDEPAR /4094 - Renova Escola	322.045.310	206.681.160	4.717.765	110.646.385	34,36
TOTAL	467.230.923	289.654.909	4.747.765	172.858.249	37,00

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

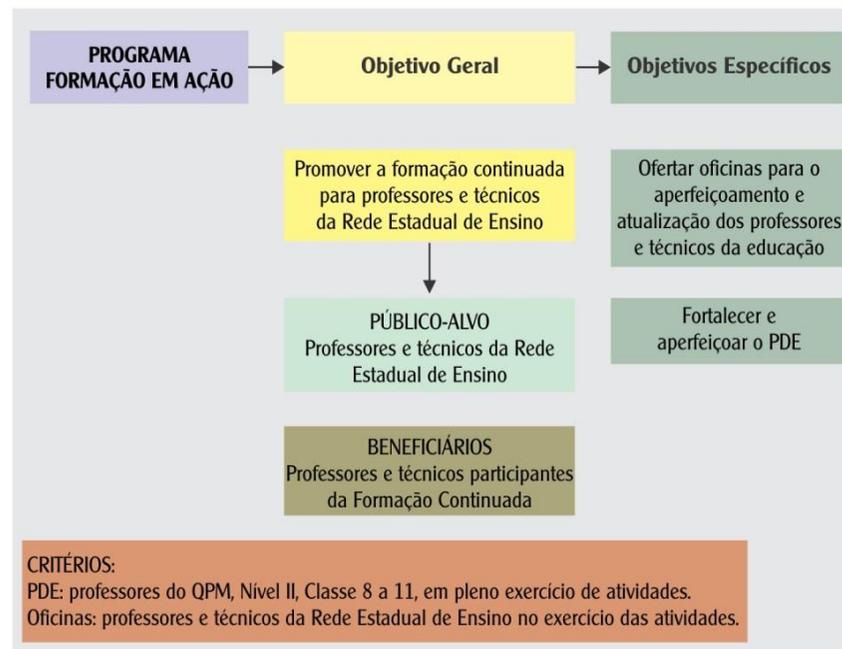
NOTA: Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SAI, conforme 2.º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial assinado em 26 de maio de 2017.

DIAGRAMA 5 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



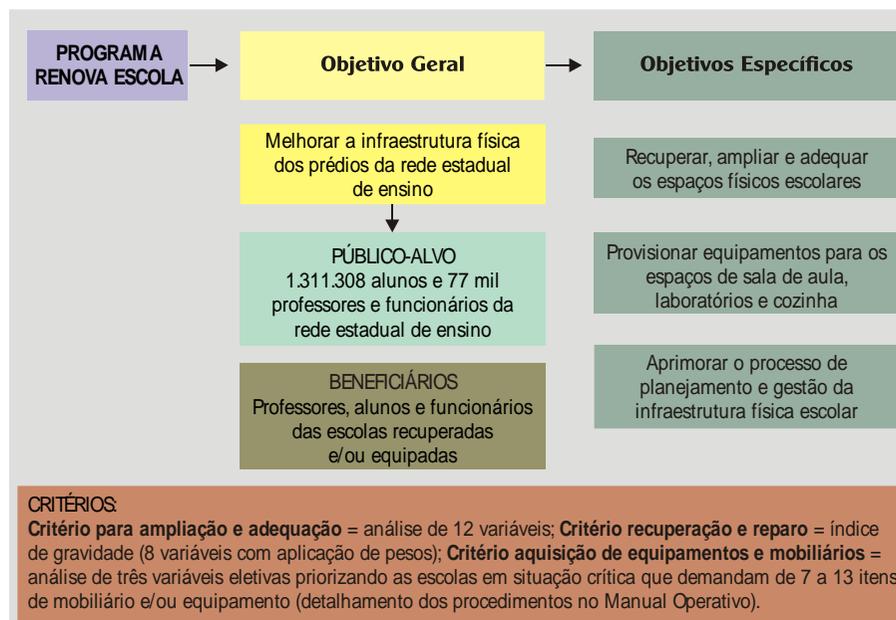
FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 6 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 7 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA RENOVA ESCOLA



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

No setor Educação, foram definidos cinco indicadores de monitoramento para o programa Sistema de Avaliação de Aprendizagem, que pretende subsidiar o direcionamento pedagógico da escola; seis indicadores de monitoramento para o programa Formação em Ação, com vistas à promoção do aperfeiçoamento profissional de professores e técnicos da educação; e, para o programa Renova Escola, dois indicadores de monitoramento direcionados à melhoria das condições de infraestrutura física das escolas (quadro 6).

No quadro 7 consta um indicador de desenvolvimento relativo ao setor Educação, três indicadores de desembolso e três indicadores de resultado intermediário relativos aos programas. Ainda no quadro 7 consta um indicador social para o acompanhamento da capacitação de professores que atuam em escolas indígenas.

Ressalte-se que a informação não se aplica no quadro de indicadores, refere-se àqueles indicadores que já atingiram suas metas em períodos anteriores.

QUADRO 6 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS SISTEMA DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO EM AÇÃO E RENOVA ESCOLA - SETOR 3, EDUCAÇÃO – 2.º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	PGE 5 - PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Núcleo Estadual de Avaliação em funcionamento (instalação do núcleo)	Número	Coordenação composta de 5 pessoas	Não se aplica	Coordenação composta de 5 pessoas	Coordenação composta de 5 pessoas	Coordenação composta de 5 pessoas	100,0	Documento que comprove a designação das pessoas para compor a Coordenação.
Sistema de Avaliação da Educação Básica operando (meta anual)	Número	1	Não se aplica	1	1	1	100,0	Sistema Operando.
Matrizes de referência elaboradas nas duas disciplinas para a avaliação	Número	4	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4	75,0	Até dezembro de 2015: Matrizes de referência das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática elaboradas. Para 2017: Matriz de Referência da EJA e Matriz de Referência para provas em Guarani Kaingang elaboradas.

QUADRO 6 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS SISTEMA DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO EM AÇÃO E RENOVA ESCOLA - SETOR 3, EDUCAÇÃO - 2º SEMESTRE DE 2019

INDICADOR	PGE 6 - PROGRAMA FORMAÇÃO							MEDIDA DE DESEMPENHO
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2019	%	
Avaliação de alunos das escolas da rede pública estadual nas disciplinas de língua portuguesa e matemática	Número	1.091.057	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1.091.057	76,8	Relatório da SEED incluindo o número de alunos avaliados.
Resultados das avaliações publicados e divulgados	Número	5	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	5	100,0	Resultados divulgados online e uma cópia digital ou impressa da revista onde foram publicados os resultados.
Oficinas anuais realizadas em 32 NRE sobre conteúdo das 14 disciplinas curriculares e outros temas para professores e técnicos (meta anual)	Número	8.531	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	142,2	Número de oficinas realizadas dividido pelo número previsto de oficinas realizadas.
Técnicos participando em oficinas para troca de experiências (meta anual)	Número	26.792	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	109,6	Número de técnicos participantes dividido pelo número previsto de técnicos.
Professores participando em oficinas para troca de experiências (meta anual)	Número	58.119	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	101,3	Número de professores participantes dividido pelo número previsto de professores.
Vagas ofertadas para o aperfeiçoamento técnico-pedagógico de 2 anos em articulação com as universidades públicas do estado - PDE	Número	10.400	12.400	0	0	10.400	83,9	Números de vagas ofertadas dividido por número de vagas previstas para a oferta no PDE.
Cadernos PDE publicados em ambiente web com ISBN contendo artigos científicos concluídos	Número	5	5	0	0	5	100,0	Número de cadernos efetivamente publicados dividido pelo número previsto de cadernos para a publicação.
Cadernos PDE publicados em ambiente web com ISBN contendo produções didático-pedagógicas concluídas	Número	5	5	0	0	5	100,0	Número de cadernos efetivamente publicados dividido pelo número de cadernos previstos para a publicação.
PGE 7 - RENOVA ESCOLA								
Desenvolvimento e aplicação de critérios para a elegibilidade e priorização dos estabelecimentos de ensino (meta anual)	Número	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1	100,0	Documento técnico com o resultado da aplicação dos critérios atualizado anualmente.
Escolas contempladas com equipamentos e mobiliários.	Número	1.322	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1.322	146,9	Número de escolas em situação crítica em termos de equipamentos ou mobiliários dividido pelo número total de escolas.

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

QUADRO 7 - INDICADORES SOCIAIS, DE DESENVOLVIMENTO, RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 3, EDUCAÇÃO - 2.º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO FEV/2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	EALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Taxa de sobrevivência do ciclo final do ensino fundamental das escolas do Estado	Percentual	86,9	85,5	Não se aplica	86,9	83,3	83,3	97,4	O indicador é calculado baseado na metodologia UNESCO/WB: Divide o número total de alunos das escolas estaduais pertencentes a um contingente escolar que alcança notas de aprovação no final do ciclo do ensino fundamental pelo número de alunos das escolas estaduais no contingente escolar ou seja, aqueles originalmente matriculados na primeira série do ciclo final do ensino fundamental e multiplique o resultado por 100. Calculado com base no método de contingente reconstruído, que usa dados sobre a matrícula e repetentes por dois anos consecutivos. Para o cálculo do indicador serão utilizados os dados do ano anterior.
Sistema de avaliação e aprendizagem do aluno operacional (ID ou DLI)	Texto	5 avaliações realizadas e publicadas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	5 avaliações realizadas e publicadas	100,0	Para as avaliações: relatório da SEED incluindo número de escolas, estudantes, resultados, etc. Para publicação: relatório e publicação.
Participação de professores em treinamento de formação (meta anual)	Percentual	86,3	85,0	Não se aplica	9,57	28,7	28,7	33,8	Para desembolsos ocorridos em Fevereiro: a verificação da participação da formação do professor irá considerar o número médio de professores que participam nos treinamentos de formação do 1.º e 2.º semestre do ano, dividido pelo número médio de professores empregados constantes na folha de pagamento durante o 1.º e 2.º semestres do ano.
Escolas Estaduais reformadas e ampliadas	Número	447	450	Não se aplica	17	2	466	103,1	Reforma e/ou ampliação: trabalho concluído com um certificado assinado pelo Secretário da SEED com a empresa e o arquiteto para indicar que as obras estão concluídas. A partir de 2018 este indicador não será mais de desembolso.

QUADRO 7 - INDICADORES SOCIAIS, DE DESENVOLVIMENTO, RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 3, EDUCAÇÃO - 2.º SEMESTRE DE 2019

conclusão

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO FEV/2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2019	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Capacitação Acadêmica de Professores em Serviço, Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE	Número	9.835	7.689	Não se aplica	0	0	9.835	127,9	Professores certificados pelo PDE que efetivamente cursaram as atividades do programa, excluindo-se os professores que optaram pelo aproveitamento total da titulação (mestrado e doutorado).
Fortalecimento da capacidade da SEED de avaliar programas de treinamento para professores	Texto	0	Relatório da segunda dimensão do PDE	Não se aplica	0	0	0	0,0	Relatórios das consultorias contratadas contendo as avaliações das dimensões do PDE, conforme respectivos Termos de Referências.
Gestão melhorada das infraestruturas físicas das escolas da SEED	Texto	Sistema de Monitoramento para Infraestruturas Físicas Operacional (Implementado na SEED e NREs)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sistema de Monitoramento para Infraestruturas Físicas operacionais (Implementado na SEED e NREs)	100,0	O indicador foi 100% cumprido até dezembro de 2015. O Desenvolvimento e implementação do Sistema tem sido feitos pela CELEPAR com recursos próprios da SEED.
Número de professores capacitados que trabalham em escolas indígenas (meta anual)	Número	807	750	Não se aplica	78	670	748	99,73	No primeiro semestre, a medida de desempenho é o número de professores que trabalham em escolas indígenas capacitados divididos pelo número total de professores que atuam nessas escolas multiplica por 100.

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

- PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial
- IRI - Indicador de Resultado Intermediário
- DLI - Indicador de Desembolso
- SI - Indicador Social

PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- O processo de regulamentação da Lei nº 19.848 de 2019 que promoveu a reforma administrativa do Estado ainda está em curso, contudo, até o encerramento do projeto, a Coordenação de Planejamento e Avaliação foi mantida na estrutura da SEED.
- O Sistema do SAEP também continuou operacional, possibilitando o acesso às quatro matrizes de referências, aos dados e aos resultados das cinco edições de avaliações realizadas até 2018.
- No segundo semestre de 2019 foram realizadas avaliações de alunos das escolas das redes municipais de ensino, em parceria com as secretarias de educação dos municípios. Para 2020 há previsão de continuidade do SAEP.
- Assim, é possível verificar o atingimento da maioria das metas finais dos indicadores do Programa com desempenho de 100%.
- O indicador relativo ao número de avaliações de alunos alcançou o desempenho de 76,8% até 2018, não sendo ampliado com as avaliações realizadas em 2019 porque envolveram escolas da rede municipal de ensino, enquanto que as demais edições do SAEP envolveram escolas da rede estadual.
- Também o indicador referente a elaboração das matrizes de referência não atingiu o desempenho de 100% até o encerramento do Projeto, em consequência da não elaboração das matrizes para as provas nas línguas Guarani e Kaingang devido a dificuldade em encontrar especialistas nestas línguas. Assim esse indicador alcançou um desempenho de 75%.

PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO

- Em decorrência da mudança de gestão de governo o Programa Formação em Ação sofreu modificações em suas ações. Nesse contexto, as oficinas descentralizadas foram substituídas em parte pelo "Conexão Professor em Ação". Esse Programa tem carga horária de 20 horas, dividida em três momentos: (i)

Momento presencial (4 horas) - Oficinas disciplinares realizadas nas escolas no tempo da hora atividade dos professores; (ii) Momento em ação (12 horas) - Distribuídos em estudo, aplicação na escola e reflexão com postagem no ambiente EaD; (iii)e, Momento de encontro presencial (4 horas) - Discussões em grupo lideradas por um dos professores.

- O Conexão está em fase de implantação, tendo iniciado em abril de 2019 e aplicado ao longo do ano 959 oficinas, sendo 531 no primeiro semestre do ano e 398 no segundo semestre. Até dezembro de 2019 foram capacitados por meio do Programa 18.551 professores o que representa 28,68% do total de 64.675 professores da rede estadual de ensino.
- O Programa Conexão Professor em Ação também foi ofertado aos professores que atuam nas escolas indígenas, tendo sido capacitados até o fim do ano 748 professores, o que representa 90,7% do total do quadro de pessoal dessas escolas.
- Em 2019 não foi lançado edital do PDE, mesmo assim a meta final do indicador relativo ao Programa foi extrapolada (quadro 6). Não obstante, a Turma PDE 2019, selecionada em 2018 nos termos do edital 54/2018 para o aproveitamento de títulos *Stricto Sensu* (mestrado, doutorado e pós-doutorado) iniciou em 29 de julho. Dos 753 professores que iniciaram a turma, 735 professores finalizaram a etapa 2 com a apresentação da produção didática pedagógica e organização de oficina para compartilhamento do conteúdo com outros professores da rede. Vale informar que o Programa envolveu também 133 professores do QPM do Estado selecionados pela SEED por meio do Edital nº 23/2019 para a orientação EaD dos cursistas PDE 2019. E ainda, 16 professores universitários selecionados pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) para o acompanhamento do trabalho dos orientadores EaD, a validação da produção e a certificação dos professores PDE no final do curso.
- Conforme já informado em relatórios anteriores de monitoramento, o processo de seleção de consultoria para a contratação da avaliação da primeira dimensão do PDE foi encerrado por não haver prazo suficiente para a execução do contrato até o encerramento do acordo de empréstimo com o Banco Mundial.

- Contudo foi concluída pelo IPARDES uma avaliação quantitativa do PDE cujos resultados serão disponibilizados no sítio eletrônico do projeto no endereço:
<http://www.planejamento.pr.gov.br/Pagina/Projeto-Multissetorial-Banco-Mundial>.

PROGRAMA RENOVA ESCOLA

- Em 2019, o Instituto de Desenvolvimento Educacional (FUNDEPAR) continuou o acompanhamento dos contratos para a execução de obras já iniciadas em 2018, tendo sido emitidos termos de recebimento para 17 obras no primeiro semestre do ano e outros 2 no segundo semestre.
- Com a finalização dessas obras, a meta final do indicador relativo à reforma e ampliação de escolas estaduais é atingida e até extrapolada, totalizando 466 escolas contempladas pelo Programa.
- Também, o FUNDEPAR manteve a ação de aquisição e distribuição de equipamentos e mobiliários, tendo sido contempladas 465 escolas no primeiro semestre e outras 177 no segundo. Contudo, vale esclarecer que os atendimentos a essas unidades escolares não contribuem para incrementar o desempenho do indicador afeto a esta questão, tendo em vista as seguintes situações: i) não atenderam completamente os critérios estabelecidos no manual operativo ou por não estarem em nível crítico ou não terem recebido mais de 7 itens; ii) ou por estarem sendo atendidas pela segunda ou terceira vez e portanto já estiveram contabilizadas nas prestações de contas anteriores. Mesmo assim, fica destacado que ao longo da execução do Programa 1.322 escolas saíram do nível crítico, sendo atendidas com mais de 7 itens de equipamentos ou mobiliários, extrapolando em 46% a meta física total cumulativa de 900 escolas.
- Quanto ao Sistema Obras online, foi informado que este sistema continua em operação com todas as suas funcionalidades já descritas em relatórios de monitoramento anteriores, contribuindo de modo determinante para a melhoria da gestão das infraestruturas físicas das escolas da rede estadual de ensino, fazendo jus a declaração de atingimento da meta final do indicador referente a este tema.

2.4 SAÚDE - SETOR 4

No contexto do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, as ações do setor Saúde estão voltadas à redução da mortalidade materna e infantil, enfatizando-se a prestação de cuidados primários e especializados de qualidade para mulheres grávidas e crianças até um ano de vida (Rede Mãe Paranaense), bem como da mortalidade por causas externas (Rede de Urgência e Emergência) - tabela 4, diagramas 8 e 9.

TABELA 4 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 4, SAÚDE - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ – DEZEMBRO/2019

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total ⁽¹⁾	Executado/Acumulado Período 12/12/2012 a 30/06/2019	Executado Período jul./2019 a dez./2019	Saldo Total a Executar	A executar (%)
	(A)	(B)	(C)	A-(B+C)	(B+C)/A
4161 - Rede de Urgência e Emergência	909.326.420	1.470.783.028	156.362.412	⁽²⁾ 717.819.020	Meta cumprida
4162 - Rede Mãe Paranaense	388.058.055	1.117.789.430	52.559.748	⁽²⁾ 782.291.123	Meta cumprida
TOTAL	1.297.384.475	2.588.572.458	208.922.161	⁽²⁾ 1.510.110.144	0

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SIAF

(1) Conforme 2.º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial assinado em 26 de maio de 2017.

(2) Valores executados acima do previsto (A) - Meta cumprida.

QUADRO 8: INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E REDE MÃE PARANAENSE - SETOR 4 - SAÚDE - 2º SEMESTRE DE 2019

continua

INDICADOR	PGE 8: PROGRAMA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2019	(%)	MEDIDA DE DESEMPENHO
Helicópteros disponíveis para o transporte aéreo de pacientes	Número Inteiro	4	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4	133,3	Helicópteros disponíveis
390 ambulâncias, sendo 268 de resgate com UTI e 122 de simples remoção disponibilizadas para o transporte intermunicipal	Número Inteiro	257	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	257	65,9	Ambulâncias disponíveis
238 kits para equipar ambulâncias de resgate com UTI	Número Inteiro	246	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	246	103,4	Kits para equipar ambulâncias disponíveis
4 Camionetes de resgate disponibilizadas	Número Inteiro	4	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4	100,0	Meta já atingida em 2016
Leitos de UTI habilitados disponíveis para a RUE no Estado do Paraná	Número Inteiro	1902	1968	1935	0	1935	98,3	Leitos de UTI habilitados e disponíveis
Leitos de emergência equipados	Número Inteiro	158	Não se aplica	0	0	158	70,2	Leitos de emergência equipados
Complexo Regulador do SUS com sistema operacional de regulação em 4 macrorregionais de saúde	Número Inteiro	1	Não se aplica	Não se aplica	0	1	100,00	Complexo regulador do SUS operando nas 4 macrorregionais de saúde
320 hospitais com incentivo financeiro através de contratos ou repasse Fundo a Fundo - HOSPSUS I, II e III	Número Inteiro	241	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	231	72,2	Número de hospitais com incentivo financeiro mantido
Profissionais de saúde capacitados em cursos de 12 a 60 horas	Número Inteiro	11.564	9.000	485	1.008	13.057	145,1	Profissionais de saúde capacitados
12 SAMUs, sendo 9 Regionais e 3 Municipais com incentivo financeiro	Número Inteiro	12	Não se aplica	Não se aplica	12	12	100,0	Número de SAMUs com incentivo financeiro mantido dividido pelo número de SAMUS com incentivos previstos
4 macrorregiões de saúde com núcleos de desastres para resposta assistencial de urgência rápida e coordenada nas situações de desastres naturais ou provocados e de epidemias e doenças transmissíveis	Número Inteiro	0	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0,00	Macrorregionais com Núcleos de Desastres

QUADRO 8: INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E REDE MÃE PARANAENSE - SETOR 4 - SAÚDE - 2º SEMESTRE DE 2019

conclusão

INDICADOR	PGE 8: PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2019	(%)	MEDIDA DE DESEMPENHO
Fator de Redução das Desigualdades para hierarquização dos municípios	Texto	1	Não se aplica	1	1	1	100	391 municípios priorizados
UBS construídas, reformadas e/ou ampliadas.	Número Inteiro	364	Não se aplica	Não se aplica	16	380	173,5	UBSs construídas/reformadas/ampliadas
Número de instituições beneficiadas com equipamentos para atender as gestantes e crianças da Rede Mãe Paranaense	Número Inteiro	597	458	0	0	597	130,4	Instituições beneficiadas com equipamentos
Municípios com incentivo financeiro para o atendimento nas APS	Número Inteiro	391	Não se aplica	391	391	391	100,00	Número de municípios com incentivo financeiro
Profissionais da Atenção Primária à Saúde melhor qualificados	Número Inteiro	55.214	47.005	936	3.265	59.415	126,4	Profissionais qualificados
Gestantes SUS dependentes com carteira	Percentual	107,1	Não se aplica	107,1	107,1	107,1	119,0	Número de gestantes SUS dependentes com carteira
Crianças SUS dependentes com carteira nas UBS	Percentual	93,9	Não se aplica	93,9	93,9	93,9	104,3	Crianças SUS dependentes com carteira nas UBS
Gestantes com classificação de risco registrada no SISPRENATAL	Percentual	63,9	80,0	50,1	66,8	66,8	83,5	Gestantes com classificação de risco
Gestantes com atenção e referência hospitalar garantidas nas intercorrências e no parto	Percentual	63,9	80,0	50,1	66,8	66,8	83,5	Gestantes com atenção e referência hospitalar garantida

FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

QUADRO 9: INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO, SOCIAIS, RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 4 - SAÚDE - 2º SEMESTRE DE 2019

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO AGO/2019	REALIZADO DE 01/01/2019 À 30/06/2019	REALIZADO DE 01/07/2019 À 31/12/2019	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2019	(%)	MEDIDA DE DESEMPENHO
Diminuição na taxa de mortalidade por causas externas exceto violência	Número Decimal	41,39	48,57	Não se aplica	26,53	46,34	46,34	104,6	Óbitos por causas externas em relação à 100.000 habitantes
Diminuição na taxa de mortalidade materna	Número Decimal	33,41	47,18	Não se aplica	42,8	43,35	43,35	108,1	Óbitos maternos em relação a 100.000 nascidos vivos.
Taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares (por faixa etária)	Número Decimal	65,27	76,20	Não se aplica	39,81	68,49	68,49	110,1	Óbitos por doenças cardiovasculares em relação a 100.000 habitantes.
Percentual da população com acesso aos serviços da Rede de Urgência e Emergência	Percentual	90,25	100	Não se aplica	90,25	90,25	90,25	90,3	População dos municípios com SAMUs integrados ao sistema de regulação.
Redução de taxa de mortalidade infantil	Número Decimal	10,2	10,50	Não se aplica	10,5	10,3	10,3	101,9	Óbitos infantis em relação a 1.000 nascidos vivos
Percentual de mulheres grávidas identificadas com alto risco de complicações no parto referenciadas por Unidades Básicas de Saúde (UBS) à um hospital que faça parte da Rede de Saúde Materna e Infantil - Rede Mãe Paranaense	Percentual	114,60	90	Não se aplica	70,00	103,70	103,70	115,2	Número de mulheres grávidas SUS dependentes com alto risco de complicações no parto referenciadas por UBS à um hospital dividido pelo número estimado total de mulheres grávidas SUS dependentes com alto risco de complicações no parto
Proporção de nascidos vivos de mulheres grávidas que participaram de mais de 07 consultas pré-natais	Percentual	81,4	90	Não se aplica	84,9	100,63	100,63	111,8	Nº de gestantes que participaram de mais de 07 consultas de pré-natais dividido pelo número de bebês nascidos vivos.

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

■ PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial
■ IRI - Indicador de Resultado Intermediário
■ DLI - Indicador de Desembolso

PROGRAMA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

- A Rede de Urgência e Emergência tem o seguinte fundamento: *paciente CERTO, local CERTO, tempo CERTO*. O conjunto de ações e serviços destinados ao atendimento de todas as regiões de saúde do Paraná procurou abranger a sua integração macrorregional, voltado às necessidades de saúde da população em situação de urgência e emergência, trauma, acidente de trânsito, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, problemas clínicos agudos, etc.
- Para o 2º semestre de 2019, os indicadores de PDO e de resultado intermediário, foram avaliados e atingiram aos objetivos previstos para o projeto. O indicador de PDO “Diminuição na taxa de mortalidade por causas externas, exceto violência” alcançou o índice de 46,34 óbitos por causas externas em relação a 100.000 habitantes, o que supera a meta final de 48,57. Mesma lógica segue o indicador de resultado intermediário “Taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares por faixa etária”, que alcançou o índice de 68,49 em relação à 100.000 habitantes, representando um desempenho de 110% das expectativas de redução que marcava 76,20, proposta pelo projeto. A continuidade da execução deverá ocorrer de forma permanente. Para o segundo indicador de resultado intermediário “Percentual da população com acesso aos serviços da Rede de Urgência e Emergência”, a meta de 100% de atendimento previsto não foi alcançada, permanecendo em 90,3% de cobertura em 343 municípios do Estado.
- Conforme já citado anteriormente, existe interesse por parte dos prestadores na disponibilização de leitos de UTI. O interesse e a condição técnica dos hospitais contratualizados permitiu a manutenção dos incentivos para ampliação, chegando muito próximo da integralização da meta (98,3%). A SESA

informou que mantém gestão junto aos prestadores e ao Ministério da Saúde a fim de ampliar o número de leitos de UTI no Estado. Se necessário, executa contrato de leitos extras para atender à demanda da população. A flutuação do número de leitos é dependente da manutenção dos leitos pelos prestadores, ajustada à demanda da população. A capacidade instalada, de acordo com a SESA, é suficiente e o mais importante nesse caso é a manutenção do incentivo para continuar atendendo ao público.

- O indicador referente a leitos de emergência não teve avanços, permanecendo o mesmo número do semestre anterior (158) representando 70,2% da meta estipulada no início do projeto. Porém, apesar de não haver atingido o número de salas de urgência equipadas, a operação mantém-se adequada permitindo o alcance das metas de mortalidade da SESA, sem prejuízo assistencial.
- Em relação à capacitação de profissionais da saúde, foram capacitados 1008 profissionais em cursos de 12 a 60 horas, totalizando 13.057 profissionais capacitados em todo o período do projeto, superando a meta de 9.000. Estes cursos envolvem temas fundamentais na saúde como suporte básico de vida, regulação médica, resgate e trauma, emergências psiquiátricas, socorristas, emergências pediátricas, entre outros. A SESA mantém a política de desenvolvimento profissional para a Rede Paraná de Urgência e Emergência.

PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE

- A implantação do programa Rede Mãe Paranaense fundamentou-se no marco conceitual das redes de atenção à saúde. A Rede de Atenção Materno-Infantil (Rede Mãe Paranaense) não sofreu descontinuidade no processo de implementação e segue apresentando resultados importantes para o sistema de saúde estadual.

- O indicador de Redução da Razão de Mortalidade Materna (RMM) foi mantido como indicador de objetivo de desenvolvimento do projeto (PDO). Essa decisão se deve ao fato de que a RMM é um indicador de qualidade de saúde, influenciado diretamente pelo grau de desenvolvimento econômico-tecnológico e pela organização do sistema de saúde. No segundo semestre de 2019, foi mantido o monitoramento dos indicadores da mortalidade materna por meio de análise epidemiológica. A compreensão das características dos nascimentos e dos óbitos por faixa etária, escolaridade, local de ocorrência do parto e do óbito, causas obstétricas diretas e indiretas, tiveram a finalidade do reconhecimento do perfil epidemiológico e levantamento das fragilidades da mortalidade e consequente atuação nas regionais conforme necessidade. A análise dos bancos de dados, investigação e tomada de decisão em tempo oportuno, além das análises dos casos desenvolvidos pelo Grupo Técnico de Agilização e Revisão dos Óbitos - GTARO instrumentalizou a gestão para a formulação de políticas públicas. Mesmo assim, alguns fatores socioeconômicos influenciaram negativamente a execução da meta, como por exemplo, a baixa escolaridade e o aumento do desemprego. As principais atividades que estão em andamento e que contribuíram para a manutenção e aprimoramento da meta são a realização de 04 encontros Macrorregionais, visando a capacitação dos profissionais que atuam na Rede Materno Infantil; o monitoramento dos indicadores de mortalidade materna; ações desenvolvidas embasadas nas análises epidemiológicas, visando o conhecimento do cenário de atuação; e a priorização das Regionais de Saúde com maior RMM em todo o Estado.
- O conjunto de ações que fundamentou o fortalecimento e organização da atenção primária foi a hierarquização dos 391 municípios com base no fator de redução das desigualdades para atendimento da demanda priorizada e o repasse financeiro para que esses municípios pudessem fazer o atendimento adequado nas APS. Para apoiar a construção, reforma ou ampliação de Unidades Básicas de Saúde (UBS), além do repasse financeiro, a SESA providenciou apoio técnico para as 22 Regionais e capacitação para as equipes. Assim, até o final de 2019 foram construídas, reformadas e/ou ampliadas 380 unidades e aparelhadas 597 instituições para um melhor atendimento das demandas.

- Foram qualificados 59.415 profissionais, extrapolando a meta de 47.005 até o final do projeto. Este é um processo de educação permanente, garantindo que toda a gestante e criança sejam atendidas por profissionais qualificados. A revisão e padronização dos protocolos da Rede Mãe Paranaense, e o apoio técnico para as regiões consideradas prioritárias ao programa visam garantir a assistência de qualidade.
- O indicador de resultado intermediário “Redução da taxa de mortalidade infantil” manteve-se dentro da meta no 2º semestre de 2019, ficando em 10,50. O monitoramento dos indicadores de mortalidade infantil, como a taxa de mortalidade infantil bruta e específica: peso, ano ao nascer, idade gestacional, local de ocorrência, faixa etária materna, causa do óbito, raça/cor, entre outras, influenciaram positivamente no trabalho realizado. Os fatores socioeconômicos como a baixa escolaridade e o desemprego influenciaram negativamente no desempenho. As análises mostram maior percentual de óbitos infantis no período de 0 a 7 dias de vida, estando também relacionados à qualidade da assistência ao parto/pós-parto e condições de alta do binômio. Mesmo identificando pontos que necessitam de avanços, houve o alcance da meta estabelecida.
- Em relação aos indicadores de desembolso “Percentual de gestantes com alto risco de complicações no parto, identificadas e que foram referenciadas por unidades básicas de saúde a um hospital participante da Rede de Saúde Materno-Infantil do mutuário - Mãe Paranaense” e “Proporção de nascidos vivos para mulheres que foram atendidas em mais de 7 consultas pré-natais”, é importante ressaltar que as atividades desenvolvidas para o cumprimento das metas continuam sendo: (a) a manutenção dos incentivos financeiros para os hospitais e maternidades de referência para atender às gestantes e crianças, conforme risco gestacional; (b) a capacitação dos profissionais que compõem a rede quanto à estratificação, disponibilizando como material de apoio a linha guia e o mapa estratégico da Rede Mãe Paranaense. Os resultados foram positivos para os dois indicadores, atingindo 115% e 111% do desempenho previsto respectivamente.
- Importante ressaltar que para os dois programas da saúde monitorados pelo projeto, os investimentos

feitos com o financiamento do Banco Mundial contribuíram para as ações e organização interna que hoje estão consolidadas e foram mantidas no mesmo nível dentro do PPA-2020-2023, para dar sustentabilidade às políticas de saúde implementadas.

INDICADORES DE MONITORAMENTO DO COMPONENTE “ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A GESTÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE E EFICAZ”

Para o Componente 2, os procedimentos de acompanhamento dos indicadores de execução física obedeceram uma lógica distinta, em razão da especificidade e da natureza das atividades desse componente, que contempla um conjunto de ações voltadas à modernização administrativa e apoio técnico-financeiro para o cumprimento de alguns objetivos relacionados aos programas do Componente 1 e ainda as ações correlatas ao setor 5 do projeto, denominado Gestão do Setor Público.

Neste componente, as ações são 100% custeadas com recursos financeiros disponibilizados pelo Banco Mundial, no montante de US\$ 35 milhões, ficando esses recursos alocados na iniciativa orçamentária nº 3039 da Administração Geral do Estado (AGE), sob a supervisão da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. Os gastos serão realizados de acordo com programação acordada com o Banco Mundial, sendo os processos desencadeados pelas solicitações das unidades envolvidas na execução do projeto e efetivados pela SEPL.

A modalidade de desembolso prevista para o Componente 2 é de adiantamento à conta designada; ou seja, o Estado solicita ao Banco recursos financeiros para iniciar os processos de aquisição e contratação. Assim, esses procedimentos foram adotados após a assinatura do acordo de empréstimo.

As ações e os executores desse componente encontram-se no quadro 10.

QUADRO 10 - COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA POR INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA, AÇÕES E EXECUTORES - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 2019

COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SETOR 5 - GESTÃO DO PODER PÚBLICO		
INICIATIVA PPA Nº	AÇÕES	EXECUTOR
Administração Geral do Estado – AGE- 3039	Qualidade fiscal	SEPL, SEFA
	Modernização Institucional	SEPL, SEAP, IPARDES, CGE
	Gestão mais eficiente dos recursos humanos	SEPL e SEAP
	Apoio à agricultura de baixo impacto ambiental	SEPL e SEAB
	Apoio à modernização do licenciamento ambiental	SEPL, SEMA, IAP, AGUASPARANÁ, ITCG
	Apoio à gestão de riscos naturais e antrópicos	SEPL, SEMA, IAP, ÁGUASPARANÁ, ITCG, CASA MILITAR/DEFESA CIVIL
	Educação	SEPL e SEED
	Saúde	SEPL e SESA

FONTE: SEPL - Manual Operativo do Projeto, 2017

EXECUÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

No âmbito do Componente 2 – Assistência Técnica foi alocada as atividades realizadas por meio de seleção de consultorias e aquisição de bens e serviços, sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Planejamento e Projetos Estruturantes, tendo por beneficiários os executores do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná. No Quadro 11.1 estão relacionadas às atividades executadas, consolidando o montante equivalente a US\$ 19.311.800 (dezenove milhões e trezentos e onze mil e oitocentos dólares).

QUADRO 11.1 - COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

continua

CONTRATOS EXECUTADOS											
N	ID*	Executor	Contrato	Data Contratação	Prazo em meses	Data de Conclusão Estimada	Objeto	Valor contratado			% Exec.
								Dólar	Euro ¹	Reais ²	
1	2.2	SEPL	007/2016 008/2016 009/2016	03/08/2016 04/08/2016 15/08/2016	1	03/09/2016 04/09/2016 15/09/2016	Contratos diversos - Aquisição de equipamentos de informática (SEAP, SEPL, IPARDES, CGE e SEMA) – Ata Reg. Preços 19/05/2016 - Pregão Eletrônico 632/15	-	-	R\$ 3.340.259	100%
2	2.2	SEPL SEAP	004/2016	16/03/2016	33	15/12/2018	a) Contrato Hipparkhos - Serviços de atualização do cadastro imobiliário do estado do Paraná.	-	-	R\$ 14.499.865	
							b) Apostilamento: Valor do Contrato reajustado pelo IPCA	-	-	R\$ 14.688.477	
							c) Aditivo I - acréscimo de 660 cadastros e respectivo valor	-	-	R\$ 3.525.955	
							d) Aditivo II - 377 imóveis - total 4.037 levantamentos.	-	-	-	
							e) Valor final do contrato ³	-	-	R\$ 18.214.433	100%
3	2.3	SEPL SEAP	001/2016	29/02/2016	30	20/11/2018	a) Contrato Instituto Publix - capacitação estratégica nas modalidades presencial e a distância.	-	-	R\$ 4.900.000	
							b) Aditivo I – acréscimo de cursos e turmas	-	-	R\$ 1.220.275	
							c) Aditivo II – adequação de escopo	-	-	-	
							c) Valor final do contrato	-	-	R\$ 6.120.275	100%
4	2.2	SEPL/ SEAP/ IPARDES	444/2017 468/2017 451/2017 478/2017	20/02/2017 21/02/2017 24/02/2017 24/02/2017	1	19/03/2017 20/03/2017 20/03/2017 23/03/2017	Contrato diversos - Aquisição de Mobiliário para SEPL, IPARDES e SEAP - Pregão Eletrônico 90/16	-	-	R\$ 81.119	100%
5	2.2	SEPL/ SEAP/ IPARDES	2473/2017 2472/2017 2572/2017	27/10/2017 27/10/2017 10/11/2017	1	27/11/2017 27/11/2017 10/12/2017	Contrato diversos - Aquisição de Mobiliário para SEPL, IPARDES e SEAP - Pregão Eletrônico 1390/16	-	-	R\$ 415.729	100%
6	2.2	SEPL / CGE	001/2017	30/06/2017	12	30/06/2018	Consórcio Strategia - Desenvolvimento de ferramentas de tecnologia da informação integrada para CGE-PR	-	-	R\$ 5.670.000	10 0%

ONTRATOS EXECUTADOS											
N	ID*	Executor	Contrato	Data Contratação	Prazo em meses	Data de Conclusão Estimada	Objeto	Valor contratado			% Exec.
7	2.4	SEPL / SEMA	002/2017	21/09/2017	24 (+ 6 m garanti a)	27/04/2020	a) Sistema de Informações para Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos – SIGARH	US\$ 21.086,42	-	R\$ 8.159.570	100%
							b) Aditivo I - acréscimo de 9 meses				
							c) Valor Total por Moeda				
8	2.2	SEPL / SEPL	004/2017	19/12/2017	22 meses	28/11/2019	a) Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Estado do Paraná.	-	€ 485.558	R\$ 3.260.118	100%
							b) Aditivo I - prazo - 6 meses - aprovado BIRD				
							c) Aditivo II - prazo - 2 meses - aprovado BIRD				
							d) Aditivo III - prazo - 45 dias - aprovado BIRD				
							e) Aditivo VI - prazo - 27 dias - aprovado BIRD				
							f) Valor Total por Moeda				
9	2.2	SEPL/ SEPL	001/2018	21/03/18	19 meses	22/11/2019	a) Plano de Desenvolvimento Sustentável das Regiões de Londrina, Apucarana e Maringá	-	-	R\$ 3.510.120	100%
							b) Aditivo - prazo - 6 meses - aprovado BIRD				
							c) Aditivo II - prazo - 50 dias - aprovado BIRD				
							d) Valor Total por Moeda				
10	2.6	SEPL/ SEMA	002/2018	03/08/2018	15	25/10/19	Sistema Metodológico e Mapeamento de Uso e Cobertura da Terra	-	-	R\$ 2.891.276	100%
11	2.1	SEPL/ SEFA	003/2017	30/11/2017	36	30/11/2022	Sistema de Gestão Tributária - SGT	-	-	R\$ 27.949.620	41%
							a) Aditivo I - prazo e transferência para SEFA 4				
-	-	Total 5					US\$ 21.086,42	€ 485.558	R\$ 79.612.518	-	
-	-	Total em Dólar					US\$ 19.311.800				

* Identificador do subcomponente do Projeto.

1 - Fonte: Banco Central do Brasil – BACEN. Cotação taxa de compra do dólar em 29/11/2019 - EUR 1,1026

2 - Fonte: Banco Central do Brasil – BACEN. Cotação taxa de compra do dólar em 29/11/2019 - R\$ 4,2234

3 - O Valor executado corresponde a R\$ 18.019.371, conforme a quantidade de levantamentos realizados por classe de imóvel nos termos do contrato.

4 - O Contrato foi parcialmente executado no âmbito do Projeto, a partir de dezembro de 2019 passou a ser executado pela SEFA com recursos do tesouro do Estado.

5 - Valores executados até 29/11/2019.

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

No quadro 12 constam os indicadores de monitoramento do setor 5 - Gestão do Setor Público, relacionados a: Qualidade Fiscal, Modernização Institucional e Gestão Estratégica e Eficiente dos Recursos Humanos, com metas transversais identificadas como imprescindíveis para gestão governamental focada em resultados e em consonância com as demandas da sociedade. Os indicadores das ações Apoio à Modernização do Licenciamento Ambiental, Apoio à Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos, Educação e Saúde foram objeto de acompanhamento no respectivo setor, uma vez que se referem a metas para o cumprimento dos objetivos dos programas setoriais.

O indicador “Fortalecimento do Sistema de Controle Interno” contrato nº 001/2017-SEPL com o Consórcio E-Estratégia / KPMG-Paraná foi concluído em agosto de 2018, tendo sido desenvolvida, homologada e disponibilizada em ambiente online de produção uma ferramenta de tecnologia para o controle interno do Estado denominado e-CGE. Atualmente esta ferramenta eletrônica está implantada e operando em 117 instituições públicas e 100% dos usuários foram capacitados, sendo o indicador atingido e concluído.

Em relação ao indicador “Fortalecimento da Capacidade do Estado para elaboração de políticas públicas de forma fundamentada”, destaca-se que o relatório com as considerações a respeito da Avaliação de Impacto da Ação de Regularização Fundiária do Programa PRORURAL foi concluído pelo IPARDES e entregue à UGP/SEPL em janeiro de 2017, cumprindo 100% da meta final estipulada para este indicador.

O Contrato N°03/2017-SEPL destinado a “Melhoria do Sistema de Gestão Fiscal do Mutuário” foi firmado em 30/11/2017 cuja execução, após dois aditivos, se dará até 27/11/2020 para os entregáveis e 30/11/2022 para o acompanhamento da operacionalização. O último desembolso previsto, referente à entrega do relatório com os processos de restituição, retificação e pedidos de isenção e imunidade implementados foram entregues conforme acordado com o Banco Mundial para o ITCMD e IPVA antes do encerramento do Acordo de Empréstimo (30/11/2019). Dentro deste contexto serão cumpridos em 100% os indicadores acordados com o Banco Mundial. A partir desta data, a continuidade do acompanhamento dos serviços de Melhoria do Sistema de Gestão Fiscal do

Estado, bem como os custos remanescentes, ficou a cargo da Secretaria de Estado da Fazenda conforme acordado com o Banco Mundial.

No que se refere ao PDO "Receita de impostos em atraso como uma parte do estoque de impostos em atraso", foi verificado um desempenho de apenas 40% da meta prevista para 2019 (quadro 12). O baixo desempenho pode estar relacionado às próprias metas que apresentam uma tendência audaciosa de aumento de aproximadamente 1% ao longo dos anos. Essas metas foram definidas durante a Revisão de Meio Termo do Projeto realizada em 2016, exatamente no ano em que a SEFA implementou um programa de recuperação de impostos em atrasos com benefícios para pagamento a vista (PPI - Lei 18.468/2015 - Decreto nº 3.990/2016) o que potencializou os resultados. Nos anos seguintes não houve a implementação de programas semelhantes. Corroboram com esta explicação o fato das metas previstas divergirem das previsões realizadas anualmente pela SEFA por meio de análises de cenários elaborados com base em dados consistentes. Por outro lado, vale destacar que, independentemente da cobrança ordinária das dívidas, a Coordenação de Receita do Estado - CRE da SEFA, em conjunto com a PGE, vem implementando três projetos diferenciados com o objetivo de recuperar mais efetivamente as dívidas ativas: (i) Ampliação do protesto de dívidas ativas; (ii) Regime Especial de Fiscalização, de Controle e Pagamento aplicáveis a devedores contumazes, e; (iii) Grupo Especial de Recuperação de Ativos Relevantes (GERA), composto pela SEFA e PGE, nos termos do Decreto nº 7435/2017. Mesmo assim, por se tratar de um indicador anual, foi monitorado até o final de 2019 e não houve avanços relatados por conta dos novos projetos de recuperação de dívidas.

Quanto ao indicador "Redução de saídas ou ausências devido a doenças ou lesões associadas ao trabalho" destaca-se que até o primeiro semestre de 2017 as metas do indicador foram atendidas, considerando-se as atividades realizadas com recursos financeiros e humanos próprios da SEAP. Todavia a meta prevista para o segundo semestre de 2017 (Relatório) não foi atingida, assim como as metas subsequentes (% de redução) não foram avaliadas uma vez que não foi realizado o monitoramento do número de exames médicos e ausências e saídas devido a doenças ou lesões relacionadas ao trabalho.

Ressalte-se que a informação não se aplica no quadro de indicadores, refere-se àqueles indicadores que já atingiram suas metas em períodos anteriores.

QUADRO 12 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DO COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SETOR 5 - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 2º SEMESTRE 2019

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO	PREVISÃO	PREVISTO PARA DESEMBOLSO	REALIZADO		REALIZADO ACUMULADO	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
		Até 31/12/2018	2019	FEV/2019	DE 01/01/2019 À 30/06/2019	DE 01/07/2019 À 31/12/2019	Até 30/06/2019		
Receita de impostos em atraso como uma parte do estoque de impostos atrasados	Percentual	2,0	5,0	Não se aplica	2,0	2,0	2,00	40,0	Índice (%) = Valor das baixas (por pagamento à vista, pagamento de parcelas de TAP, apropriação SISCRED e por diferença) dividido pelo Valor da Dívida Ativa (estoque final do ano anterior + inscrições novas - cancelamentos no ano) multiplicado por 100
Melhorar as competências essenciais do servidor público	Texto	22.000 servidores capacitados, sendo 46% do gênero masculino e 54% do gênero feminino. Para tanto foram realizados 260 eventos, sendo 40% na modalidade a distância e 60% na modalidade presencial.	Número de boas práticas de gestão pública, registradas no observatório de Inovação em Gestão Pública no Paraná, por área temática, decorrentes das capacitações estratégicas efetuadas. (10 práticas em 2018)	Não se aplica	187 boas práticas registradas em diversas áreas.	Não se aplica	187 boas práticas registradas em diversas áreas.	100,0	Desembolso 4: Contrato; Desembolso 5: Plano de desenvolvimento de competências; Desembolso 6: número de funcionários públicos treinados; Desembolso 7: número de servidores público treinados, relacionados por gênero, cumulativa com a previsão anterior. A partir de Agosto de 2018, este indicador não é mais de desembolso.
Fortalecimento do Sistema de Controle Interno	Texto	O contrato assinado em 30.06.2017 em execução e o sistema de controle interno em desenvolvimento	Sistema de informação de controle interno implementado e operacional em 50 entidades governamentais	Não se aplica	A ferramenta eletrônica denominada e-CGE implantada e operando em 117 instituições públicas e 100% dos usuários capacitados	Não se aplica	A ferramenta eletrônica denominada e-CGE implantada e operando em 117 instituições públicas e 100% dos usuários capacitados	234,0	Desembolso 2: TDRs Desembolso 6: consultoria contratada Desembolso 7: relatório de avaliação Desembolso 8: plano estratégico Desembolso 9: sistema de informação implementado. A partir de Agosto de 2018 este indicador não será mais de desembolso.
Fortalecimento da capacidade do Estado para monitorar e avaliar políticas públicas	Texto	Relatório de progresso da avaliação de impacto concluído	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	100,0	Desembolso 2: Relatório com modelo lógico Desembolso 3: relatório com proposta Desembolso 4: relatório básico Desembolso 5: relatório de cumprimento dos indicadores Desembolso 7: relatório do progresso Desembolso 8: relatório com as recomendações.
Melhoria do sistema de gestão fiscal do Mutuário	Texto	Em execução o contrato assinado em 30 de dezembro de 2017, porém os processos previstos não implantados.	Avaliação, declaração e arrecadação do ITCMD 90% automatizado.	Não se aplica	O contrato assinado em 30 de dezembro de 2017 continua em execução, tendo sido entregues produtos suficientes para o atingimento da meta relativa ao desembolso 8 e 9	-	O contrato assinado em 30 de dezembro de 2017 continua em execução, tendo sido entregues produtos suficientes para o atingimento da meta relativa ao desembolso 8 e 9.	100,0	Desembolso 2: TDRs. Desembolso 3: consultoria contratada. Desembolso 4: relatório de progresso; Desembolso 7: software instalado e configurado e plano de execução do projeto Desembolso 8 e 9: relatório com os processos de restituição, retificação e pedidos de isenção e imunidade implementados

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná (2018)

■ ID – Indicador de Desembolso

■ PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial

O acompanhamento financeiro obedece à estrutura do financiamento do projeto. Uma linha de financiamento denominada Programas de Gastos Elegíveis (PGEs) corresponde às ações do Componente 1, com condicionantes de desempenho físico e financeiro para o desembolso. A segunda linha de financiamento está relacionada às ações de assistência técnica do Componente 2, financiado 100% pelo Banco Mundial.

As regras utilizadas para este desembolso (discutida com o Banco Mundial, SEAIN, STN e PGFN) estão em conformidade com o Acordo de Empréstimo e Carta de Desembolso iniciado em 2013 e tendo seu Segundo Termo Aditivo do Contrato assinado em 26 de maio de 2017.

COMPONENTE 1 - PROGRAMAS DE GASTOS ELEGÍVEIS

Período: 1º de julho a 31 de dezembro de 2019

No segundo semestre de 2019, os pagamentos registrados nos PGEs totalizaram cerca de R\$ 217 milhões, equivalente aproximadamente US\$ 53,85 milhões. Os programas afetos à Secretaria da Saúde contribuíram com 91% do desempenho financeiro do período (quadro 13).

QUADRO 13 - DESPESAS REALIZADAS NO PERÍODO DE 1.º DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E ACUMULADO DO PROJETO

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)			
	Previsto Total	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 30/06/2019 *	Executado Período	Executado / Previsto (%)
3028/3033/3034 - Desenvolvimento Econômico e Territorial - Pró-Rural	193.554.340,00	63.423.960	678.829	33
3027/3029/3037 - Gestão de Solos e Água em Microbacias	121.819.981,00	90.230.325	1.571.428	75
Subtotal	315.374.321,00	153.654.285	2.250.258	49
3045/3035/3046 - Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	40.079.869,00	12.200.561	0	30
3044/3043/3036/3008 - Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	65.183.879,00	27.364.317	1.273.799	44
Subtotal	105.263.748,00	39.564.878	1.273.799	39
3018 - Sistema de Avaliação de Aprendizagem	25.325.600,00	22.476.517	0	89
3017 - Formação em Ação	119.860.013,00	60.492.663	0	50
3391/4094 - Renova Escola	322.045.310,00	205.660.756	4.717.765	64
Subtotal	467.230.923,00	288.629.936	4.717.765	62
4161 - Rede de Urgência e Emergência	909.326.420,00	1.470.401.920	156.362.412	179
4162 - Rede Mãe Paranaense	388.058.055,00	1.117.789.430	52.559.748	302
Subtotal	1.297.384.475,00	2.588.191.350	208.922.161	216
TOTAL GERAL	2.185.253.467,00	3.070.040.448	217.163.983	150

Nota: No exercício de 2019 houve ajustes nas Iniciativas 3029, 3017, 3391 e 4161, citados na nota explicativa de nº 15, integrante do IFR, conforme atualizações do sistema financeiro do Estado, SIAF.

Do total despendido (despesas realizadas) foi considerado como valor pago financiável, no período em análise, US\$ 24,76 milhões, conforme discriminado por PGEs e Executor no quadro 14.

QUADRO 14 - VALORES FINANCIÁVEIS EM US\$, PERÍODO DE 01/01/2019 A 31/12/2019

Nome do Programa	Executor	Iniciativa do PPA	Valor Executado (R\$)	%	Valor Executado (US\$)	Valor Financiável (R\$)	%	Valor Financiável (US\$)
Setor 1 - Desenvolvimento Rural Sustentável								
Desenvolvimento Econômico e Territorial	SEAB	3028	561.231,31	0.26%	137.183,09	0	0.00%	0
	EMATER	3033	117.597,97	0.05%	28.570,61	117.597,97	0.12%	28.570,61
	ITCG/SEMA	3034	0	0.00%	0	0	0.00%	0
Gestão de Solo e Água em Microbacias	SEAB	3027	1.374.473,54	0.63%	333.983,90	1.374.473,54	1.37%	333.983,90
	EMATER	3029	196.954,91	0.09%	48.608,57	0	0.00%	0
	AGUAS-PARANÁ	3037	0	0.00%	0	0	0.00%	0
Setor 2 - Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres								
Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	IAP	3035	0	0.00%	0	0	0.00%	0
	SEMA	3045	0	0.00%	0	0	0.00%	0
	AGUAS-PARANÁ	3046	0	0.00%	0	0	0.00%	0
Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	CM	3008	1.273.798,72	0.59%	301.904,79	1.273.798,72	1.27%	301.904,79
	AGUAS-PARANÁ	3036	0	0.00%	0	0	0.00%	0
	SEMA	3043	0	0.00%	0	0	0.00%	0
	IAP	3044	0	0.00%	0	0	0.00%	0
Setor 3 - Educação								
Sistema de Avaliação do Ensino e Aprendizagem	SEED	3018	0	0.00%	0	0	0.00%	0
Formação em Ação	SEED	3017	0	0.00%	0	0	0.00%	0
Renova Escola	FUNDEPAR	3391	4.684.160,05	2.16%	1.228.161,47	924.724,33	0.92%	241.984,73
	SEED	4094	33.605,11	0.02%	8.237,56	0	0.00%	0
Setor 4 - Saúde								
Rede de Urgência e Emergência	SESA	4161	156.362.412,32	72.00%	38.725.996,31	68.763.787,36	68.36%	16.892.910,71
Rede Mãe Paranaense	SESA	4162	52.559.748,20	24.20%	13.034.794,32	28.137.123,69	27.96%	6.959.594,11
TOTAL			217.163.982,13	100.00%	53.847.440,62	100.591.505,61	100.00%	24.758.948,85

Os desembolsos ordinários previstos no contrato foram encerrados no nono pedido. O saldo remanescente era equivalente a quatro metas de indicadores de desembolso que não tinham sido cumpridos. O valor máximo para o desembolso era de US\$ 12.786.600,50, tendo como único requisito o cumprimento das metas pendentes.

Os indicadores de desembolso, em número de quatro, foram cumpridos todos dentro do período de fechamento do contrato (30 de novembro de 2019). Três deles, somando o valor de US\$ 9.589.950,50, foram solicitados no 12º desembolso em 22 de novembro de 2019, referente ao *Cusotmized SOEs* do primeiro semestre de 2019: (i) Desembolso 8º (Melhoria do Sistema de gestão fiscal do Estado - Registro Completo de Contribuintes); (ii) Desembolso 9º (Implementação de um Subsistema de Gerenciamento Ambiental Integrado e Sistema de Recursos de Água - Um dos quatro módulos do subsistema implementado); (iii) Desembolso 9º (Fortalecimento do Sistema de Controle Interno - 80% dos usuários do Sistema treinados).

No tocante ao Desembolso 9º (Melhoria do Sistema de gestão fiscal do Estado - Processos restituição, retificação e pedidos de isenção e imunidade realizados através do sistema) no valor de US\$ 3.196.650,00. Sendo assim, o Projeto desembolsou 100% do valor previsto para o Componente 1.

COMPONENTE 2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A GESTÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE E EFICAZ

No segundo semestre de 2019 foram registradas despesas decorrentes de cinco contratos no âmbito do Componente 2, no valor aproximado de R\$ 14,26 milhões , referente a oito processos contratados.

A execução financeira do Componente 2, Assistência Técnica, totalizou aproximadamente R\$ 64,89 milhões, equivalente a 93% de um total de R\$ 70 milhões, utilizando a taxa de câmbio de 2 USD/BRL da data de aprovação do empréstimo, previstos para os seis anos de duração do Projeto.

Destca-se que o Projeto cumpriu todas as metas e não utilizará o saldo de US\$ 16,4 milhões previstos para o Componente 2, que será devolvidoi ao Banco.

BALANÇO GERAL - COMPONENTE 1 E 2 (CINCO SETORES)

A título de conclusão, pode-se afirmar que o projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, até o momento apresentou avanços significativos como demonstrado neste relatório. Para a obtenção desses resultados, foram aplicados até o momento recursos financeiros na ordem de R\$ 3,351 bilhões de um total de R\$ 2,185 bilhões previstos para os seis anos de duração do Projeto (2014 a 2019), que representam 153,36% do total de investimentos programados (quadro 15).

Destaca-se que as despesas elegíveis realizadas pelo Setor Saúde correspondem, até o momento, a 83,40% do total aplicado pelo Projeto, seguidas pelo Setor Educação (8,76%), Desenvolvimento Rural Sustentável (4,68%) e Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres (1,22%). Assistência Técnica 1,94%.

QUADRO 15 - ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO DO PROJETO, PERÍODO DE 12/12/2012 A 31/12/2019

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO TOTAL (R\$)				Executado / Previsto (%)		
	Previsto Contrato	Previsto Aditivo	Previsto LOA	Executado	Contrato	Aditivo	LOA
Componente 1 - Programa de Gastos Elegíveis (PGEs)							
3028/3033/3034 - Desenvolvimento Econômico e Territorial - Pró-Rural	130.870.902	193.554.340	274.672.947	64.102.789	49%	33%	23%
3027/3029/3037 - Gestão de Solos e Água em Microbacias	90.580.311	121.819.981	179.567.933	91.801.754	101%	75%	51%
Subtotal	221.451.213	315.374.321	454.240.881	155.904.543	70%	49%	34%
3045/3035/3046 - Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	17.180.000	40.079.869	47.091.681	12.200.561	71%	30%	26%
3044/3043/3036/3008 - Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	27.755.000	65.183.879	177.875.025	28.638.115	103%	44%	16%
Subtotal	44.935.000	105.263.748	224.966.706	40.838.676	91%	39%	18%
3018 - Sistema de Avaliação de Aprendizagem	15.422.800	25.325.600	46.196.951	22.476.517	146%	89%	49%
3017 - Formação em Ação	95.990.670	119.860.013	90.076.674	60.492.663	63%	50%	67%
3391/4094 - Renova Escola	261.652.550	322.045.310	321.166.176	210.378.522	80%	65%	66%
Subtotal	373.066.020	467.230.923	457.439.800	293.347.701	79%	63%	64%
4161 - Rede de Urgência e Emergência	357.209.420	909.326.420	1.665.690.927	1.626.764.332	455%	179%	98%
4162 - Rede Mãe Paranaense	359.817.900	388.058.055	715.783.640	1.170.349.178	325%	302%	164%
Subtotal	717.027.320	1.297.384.475	2.381.474.567	2.797.113.510	390%	216%	117%
Total Componente 1	1.356.479.553	2.185.253.467	3.518.121.954	3.287.204.430	242%	150%	93%

Componente 2 - Assistência Técnica (AT)							
3039 - Assistência Técnica para uma Gestão Pública mais Eficiente e Eficaz	70.000.000	70.000.000	370.005.500	65.143.350	93%	93%	18%
TOTAL GERAL	1.426.479.553	2.255.253.467	3.888.127.454	3.352.347.779	235%	149%	86%

O valor total desembolsado alcançou 95% do montante do empréstimo, ou seja, foram desembolsados mais de USD 333 milhões, considerando o Desembolso 13 que foi efetivado em 27/03/2020. Não foram desembolsados aproximadamente USD 16 milhões do Componente 2, conforme tabela abaixo. Este montante não será utilizado pelo Estado, sem prejuízo ao alcance dos objetivos do Projeto.

Com a Revisão de Meio Termo do Projeto, ocorrida no ano de 2016, e conseqüentemente o Acordo de Empréstimo, segue abaixo o quadro 16 referente aos desembolsos do Componente 1 realizados (100% do planejado):

QUADRO 16 - NÚMERO, PERÍODO DE REFERÊNCIA, VALOR PREVISTO POR DESEMBOLSO E VALORES A SEREM DESEMBOLSADOS ATÉ O FINAL DO PROJETO

DESEMBOLSO N.º	PERÍODO DE REFERÊNCIA 12/12/2012 A 31/12/2018	VALOR PREVISTO DE DESEMBOLSO (US\$ 1.00)	VALOR DESEMBOLSADO (US\$ 1.00)
1	Retroativo	50.000.000	50.000.000
2	1.º semestre civil de 2014 após a data da assinatura	44.125.000	44.125.000
3	Julho a dezembro de 2014	37.019.231	37.019.231
4	Janeiro a junho de 2015	58.500.000	34.459.219
5	Julho a dezembro de 2015	25.384.615	28.478.126
6	Janeiro a junho de 2016	19.179.901	36.930.522
7	Julho a dezembro de 2016	25.573.201	15.983.250
8	Janeiro a junho de 2017	28.769.851	15.983.250
9	Julho a dezembro de 2017	25.573.201	25.573.201
10	Janeiro a Junho de 2018	25.573.201	12.786.601
11	Julho a Dezembro de 2018	12.786.600	0
12	Janeiro a Junho de 2019	12.786.600	9.589.950
13	Julho a Dezembro de 2019	3.196.650	3.196.650
TOTAL		314.125.000	314.125.000

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2019

NOTA: Não houve pedido de desembolso após o 10º, mas como já relatado acima, o valor retido dos quatro indicadores faltantes foram solicitados em 2019.

APÊNDICE 1 - ACOMPANHAMENTO DAS SALVAGUARDAS AMBIENTAIS

Durante a etapa de supervisão das Salvaguardas Ambientais no âmbito da UGP/SEPL, foi realizado o acompanhamento da implementação das recomendações contidas nos documentos Marco de Gestão Ambiental e Manuais Operativos, para subsidiar a elaboração deste relatório. A supervisão das atividades baseia-se no cumprimento das seguintes Políticas Operacionais de Salvaguardas Ambientais do Banco Mundial:

- OP 4.01 - Avaliação Ambiental
- OP 4.04 - Habitats Naturais
- OP 4.09 - Manejo de Pragas
- OP 4.11 - Recursos Culturais Físicos
- OP 4.36 - Florestas

A avaliação ambiental (OP 4.01) leva em conta o ambiente natural (ar, água e solo) e aspectos do meio ambiente global, abordando os aspectos naturais e sociais de uma forma integrada. Também leva em conta a variabilidade nas condições do Projeto; as conclusões de outros estudos ambientais no Estado; planos de ação nacionais para o meio ambiente; o conjunto de políticas do Estado (legislação nacional, estadual e municipal), e capacidades institucionais relacionadas com os aspectos ambientais e sociais. A avaliação ambiental é um processo cuja dimensão, profundidade e tipo de análise dependem da natureza, escala e impacto ambiental potencial do Projeto, de modo a assegurar que ele seja ambientalmente sólido e sustentável.

Os *habitats* naturais (OP 4.04) são áreas de terra ou de água, cujas funções ecológicas primárias não sofreram alterações causadas pelo homem. Nestas áreas formam-se comunidades biológicas constituídas principalmente por espécies de plantas e animais nativos. Todos os habitats naturais têm importante valor biológico, social, econômico e existencial. Medidas apropriadas de conservação e mitigação removem ou reduzem o impacto adverso sobre os habitats naturais, mantendo tais impactos dentro de limites socialmente definidos de mudança ambiental aceitável. As medidas específicas dependem das características ecológicas da área e podem incluir proteção plena por meio da reformulação das atividades previstas; reintrodução de espécies; medidas de mitigação para minimizar o dano ecológico; restauração de habitats degradados; e estabelecimento e manutenção de uma área ecologicamente semelhante de tamanho e contiguidade adequados. Tais medidas devem

incluir supervisão e avaliação, para proporcionar informações sobre os resultados da conservação e orientação para o desenvolvimento ou refinamento das medidas corretivas apropriadas.

Ao prestar assistência ao Projeto no controle de pragas e parasitas (OP 4.09) que afetam tanto a agricultura quanto a saúde pública, o Banco apoia uma estratégia que promova o uso de métodos de controle biológicos ou ambientais e reduza a dependência de pesticidas químicos sintéticos. Para isso, apreciam-se as legislações estadual e federal existentes e as capacidades institucionais, com o objetivo de promover e apoiar uma estratégia segura, eficaz e ambientalmente benigna para esse controle.

Os recursos culturais físicos (OP 4.11) são importantes como fontes de valiosas informações científicas e históricas, definidos como objetos, sítios, estruturas, bem como aspectos e paisagens naturais, móveis ou imóveis que tenham importância arqueológica, paleontológica, histórica, arquitetônica, religiosa, estética ou outro significado histórico. Os recursos culturais físicos podem estar localizados em ambientes urbanos ou rurais e estar acima ou abaixo do solo ou, ainda, embaixo d'água. Seu interesse cultural pode ser de âmbito local, provincial, nacional, ou da comunidade internacional. O Banco Mundial ajuda os países a evitar ou atenuar os impactos adversos sobre os recursos culturais físicos dos projetos de desenvolvimento. Os impactos sobre os recursos culturais físicos resultantes de atividades do Projeto, inclusive medidas atenuantes, não podem opor-se à legislação nacional e estadual, tampouco às suas obrigações, previstas em tratados e acordos ambientais internacionais relevantes.

O objetivo da OP 4.36 é aproveitar o potencial das florestas, integrar as florestas de forma eficaz para o desenvolvimento econômico sustentável e proteger os serviços ambientais locais e globais vitais e valores de florestas.

Em uma segunda etapa é realizada uma análise ambiental de cada uma das atividades para determinar o grau e o tipo apropriado de avaliação ambiental. O Banco classifica as atividades do Projeto dentro de uma das três categorias - A, B ou C - dependendo do tipo, localização, sensibilidade, escala, natureza e magnitude dos potenciais impactos ambientais das atividades propostas.

Um projeto proposto é classificado na Categoria "A" se for provável que resulte em impactos ambientais adversos significativos e de caráter sensível. Estes impactos podem afetar uma área mais extensa do que os locais ou instalações onde ocorrem as atividades do Projeto. A avaliação ambiental para um projeto

de Categoria A examina os potenciais impactos ambientais negativos e positivos e recomenda medidas necessárias para evitar, mitigar ou compensar os impactos adversos e melhorar o desempenho ambiental.

Um projeto é classificado na Categoria "B" quando seus potenciais impactos ambientais adversos são específicos ao local do projeto, poucos ou nenhum deles são irreversíveis, e na maioria dos casos a identificação de medidas mitigadoras é mais rápida. A avaliação ambiental neste caso também examina os potenciais impactos ambientais negativos e positivos, e recomenda quaisquer medidas necessárias para evitar, mitigar ou compensar os impactos adversos.

Um projeto proposto é classificado de Categoria "C" se a possibilidade de impactos ambientais adversos for mínima ou inexistente. Além da análise ambiental preliminar, não se exige nenhuma ação de avaliação ambiental adicional.

PRINCIPAIS AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE

Seguem os quadros 1, 2, 3 e 4 de monitoramento dos indicadores que acionam as Políticas de Salvaguardas Ambientais do BIRD. O acompanhamento das salvaguardas ambientais referente ao 2º semestre de 2019 foi realizado por meio de informações obtidas com os responsáveis pelos programas do Projeto Multissetorial por Secretaria. Nos referidos quadros é possível verificar informações específicas sobre Licenciamento Ambiental (IAP/AGUASPARANÁ), documentações ambientais necessárias e seus respectivos impactos ambientais significativos.

Ressalte-se que a informação não se aplica no quadro de indicadores, refere-se àqueles indicadores que já atingiram suas metas em períodos anteriores.

QUADRO 1 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SEAB (PROGRAMA PRÓ-RURAL)

continua

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES QUE ACIONAM SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1.º Semestre de 2019	No 2.º Semestre de 2019				
SEAB	PRÓ-RURAL	Patrulhas rodoviárias disponibilizadas a Consórcios intermunicipais	8	Não se aplica	Atividades desenvolvidas: Capacitação de 50 operadores, totalizando 100 profissionais capacitados; Capacitação de 2 gestores, totalizando 12 pessoas capacitadas; Formalização de convênio de cessão de uso de 8 patrulhas rodoviárias; Ao longo do segundo semestre de 2019 a UGP continuou as atividades de análise e acompanhamento de projetos, bem como da execução de serviços e obras nas estradas rurais. Até dezembro de 2019 foram elaborados projetos abrangendo 849,46 Km e executados 675,982 Km de estradas.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Convênios firmados com Consórcios intermunicipais para repasse de recursos para o custeio da adequação de estradas	0	0	Nenhum convênio foi formalizado atividade até o fim do Projeto, uma vez que a equipe da UTP esteve envolvida em diversas outras atividades do Pro-Rural.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	
		Planos de gestão e conservação de estradas rurais elaborados	0	0	Durante o segundo semestre de 2019 a equipe do Programa, em conjunto, com o Consórcio CONDER executou as seguintes atividades programadas: (i) aplicação dos formulários de levantamento das estradas (informações quali e quantitativas); (ii) compilação e revisão dos dados do levantamento de campo. Não foi possível realizar a atividade de (iii) inserção dos dados na Base de Dados (PARANA INTERATIVO/SEDU). Neste momento, foram atendidos os municípios de Iriti e Inácio Martins.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	

QUADRO 1 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SEAB (PROGRAMA PRÓ-RURAL)

conclusão

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES QUE ACIONAM SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
SEAB	PRÓ-RURAL	Projetos-piloto e iniciativas inovadoras apoiadas	45	0	Atividades desenvolvidas: Elaboração dos projetos de inovação conforme modelos do Programa (anexo 4 do MOP); Elaboração dos Termos de Referências para as aquisições; Realização dos shoppings ou licitação; Foram apoiadas as cadeias produtivas da piscicultura, sendo instaladas 11 URs, totalizando 45 URs apoiadas.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positiva, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Número de propostas de negócios aprovadas e a serem financiadas	49	3	Em 2019 foi firmado três Termos de Fomento, totalizando 52 propostas de negócios apoiadas pelo Programa.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	

QUADRO 2 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SEAB (PROGRAMA MICROBACIAS)

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES QUE ACIONAM SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1.º Semestre 2019	No 2.º Semestre 2019				
SEAB	MICROBACIAS	Planos de ação de microbacias validados pela comunidade	321	0	Em 2019 nenhum plano foi elaborado, tendo sido mantido o total de 321 planos de ação de microbacias já informado no relatório de monitoramento do segundo semestre de 2018. Vale ressaltar que a meta total do programa de elaborar 250 planos de ação de microbacias já foi superada no segundo semestre de 2017.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	Acompanhamento das Licenças Ambientais, Outorga de Uso da água e demais documentos requeridos.
		Sistemas de abastecimento de água	112	3	Desde março até dezembro de 2019 foi implementado um Plano de Ação para buscar a efetividade dos Sistemas de Abastecimento de Água. Para tanto foram formadas três equipes interdisciplinares compostas por representantes do AGUAPARANÁ, EMATER, SANEPAR e representantes dos municípios, tendo sido realizadas visitas aos 185 poços apoiados pelo Programa, encontrando-se um total de 115 sistemas completos com rede de distribuição. O AGUAPARANÁ elaborou um relatório com todos os resultados encontrados nas visitas que será divulgado no sítio eletrônico do projeto: http://www.planejamento.pr.gov.br/Pagina/Projeto-Multissetorial-Banco-Mundial .	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	Para perfuração do poço é exigido registro junto ao AGUASPARANÁ, visando à obtenção da respectiva anuência prévia (licença) e posterior outorga de direito de uso da água. Para a construção do poço tubular deverão ser seguidas as normas técnicas da ABNT e estar devidamente registrada no CREA.
		Número de pessoas nas áreas rurais providas com acesso a fontes melhoradas de águas no âmbito do projeto	15.000	7.621	O relatório das visitas aos sistemas de abastecimento de água realizadas em 2019 aponta um total de 3.946 famílias recebendo água, sendo 2.628 delas com acesso a água tratada com cloro. Multiplicando-se o valor de famílias por 2,7 (média de membros familiares no meio rural paranaense segundo o IBGE) o total de pessoas com acesso a fontes de água tratada com cloro é 7.621. Fica retificado o número de 15.00 pessoas informado em relatórios anteriores.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positiva de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Unidades de produção com Cadastro Ambiental Rural (CAR) elaborado	34.754	0	Por força da lei ambiental todos os Cadastros Ambientais Rurais foram realizados até o ano de 2016. Os Cadastros Ambientais Rurais realizados estão localizados em banco de dados de sistema do EMATER.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período são em sua maioria positiva, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.

QUADRO 3 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SESA (REDE MÃE PARANAENSE)

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1.º Semestre 2019	No 2.º Semestre 2019				
SESA	REDE MÃE PARANAENSE	UBS construídas, reformadas e/ou ampliadas	364	16	No segundo semestre de 2019 foram concluídas 16 novas obras, totalizando 380 UBS construídas e /ou ampliadas até 31/12/2019. Vale ressaltar que a meta final de reformar/ampliar 219 UBS já foi superado em 2016.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positiva, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Número de instituições beneficiadas com equipamentos para atender as gestantes e crianças da Rede Mãe Paranaense	597	Não se aplica	Sem observações para o período, tendo em vista que não há meta planejada e por isso não foi realizado monitoramento da atividade.	(OP 4.01)	DLAE	

QUADRO 4 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SESA (REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA)

continua

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1.º Semestre 2019	No 2.º Semestre 2019				
SESA	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Helicópteros disponíveis para o transporte aéreo de pacientes (meta anual)	4	Não se aplica	Sem observações para o período, tendo em vista que não há meta planejada e por isso não foi realizado monitoramento da atividade.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positiva, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		390 ambulâncias, sendo 268 de resgate com UTI e 122 de simples remoção disponibilizadas para o transporte intermunicipal	257	Não se aplica	Sem observações para o período, tendo em vista que não há meta planejada e por isso não foi realizado monitoramento da atividade.	(OP 4.01)	DLAE	
		238 kits para equipar ambulâncias de resgate com UTI	246	Não se aplica	Sem observações para o período, tendo em vista que não há meta planejada e por isso não foi realizado monitoramento da atividade.	(OP 4.01)	DLAE	
		4 camionetes de resgate	4	Não se aplica	Sem observações para o período, tendo em vista que não há meta planeja e por isso não foi realizado monitoramento da atividade.	(OP 4.01)	DLAE	
		Leitos de UTI habilitados e contratados no Estado do Paraná (meta anual)	1.935	Não se aplica	Sem observações para o período, tendo em vista que não há meta planeja e por isso não foi realizado monitoramento da atividade.	(OP 4.01)	DLAE	
		Leitos de emergência equipados	158	Não se aplica	Sem observações para o período, tendo em vista que não há meta planejada e por isso não foi realizado monitoramento da atividade.	(OP 4.01)	DLAE	

QUADRO 4 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SESA (REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA)

conclusão

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP AÇIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1.º Semestre 2019	No 2.º Semestre 2019				
SESA	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	320 hospitais com incentivo financeiro por meio de contratos ou repasse Fundo a Fundo - HOSPSUS I, II e III (meta anual)	241	Não se aplica	Sem observações para o período, tendo em vista que não há meta planejada e por isso não foi realizado monitoramento da atividade.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positiva, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		12 SAMUs, sendo 9 Regionais e 3 Municipais com incentivo financeiro (meta anual)	12	Não se aplica	Sem observações para o período, tendo em vista que não há meta planejada e por isso não foi realizado monitoramento da atividade.	(OP 4.01)	DLAE	
		4 macrorregiões de saúde com Núcleos de Desastres para resposta assistencial de urgência rápida e coordenada nas situações de desastres naturais ou provocados e de epidemias e doenças transmissíveis (meta anual)	0	Não se aplica	Sem observações para o período, tendo em vista que não há meta planejada e por isso não foi realizado monitoramento da atividade.	(OP 4.01)	DLAE	

QUADRO 5 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS – SEED (RENOVA ESCOLA)

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP AÇIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1.º Semestre 2019	No 2.º Semestre 2019				
SEED	RENOVA ESCOLA	Escolas contempladas com equipamentos e mobiliários	1.322	0	Em 2019, o FUNDEPAR continuou a aquisição e distribuição de equipamentos e mobiliários, tendo sido contempladas no primeiro semestre do ano 465 escolas e outras 177 no segundo semestre. Contudo, essas unidades escolares não foram contabilizadas para fins de ampliação da meta atingida, pois já foram contabilizadas anteriormente e não atendem completamente os critérios estabelecidos no manual operativo. Portanto fica mantido o total já informado no relatório de monitoramento anterior de 1.322 escolas atendidas com equipamentos ou mobiliários, o que extrapola em 46% a meta física total cumulativa de 900 escolas.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positiva, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Escolas estaduais reformadas e ampliadas	464	2	Em 2019, o FUNDEPAR continuou o acompanhamento dos contratos para a execução de obras já iniciadas em 2018, tendo sido finalizadas 17 obras no primeiro semestre do ano e outras 2 no segundo semestre. A meta final do indicador relativo a reforma e ampliação de escolas estaduais são atingidas e até extrapolada, totalizando 466 escolas contempladas pelo Programa.	(OP 4.01)	DLAE	

CONCLUSÕES

- **UPG/SEPL** - Para cada um dos setores analisados foi considerado: a) a análise das atividades realizadas até o momento e seus possíveis impactos ambientais; e b) a adoção do Marco de Gestão Ambiental do projeto e o cumprimento das legislações ambiental, sanitária e de segurança pública. É importante destacar que não houve mudanças nas políticas de salvaguardas aplicáveis ao projeto.
- **SEAB** - Todos os indicadores (obras/atividades) dos dois programas da SEAB (Microbacias e Pró-Rural) atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental. As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental, sendo classificadas dentro das categorias B e/ou C, não necessitando, assim, de uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
- **SEMA** - O setor de meio ambiente inclui o programa de modernização do sistema de licenciamento e o programa de gestão de risco de desastres. Esses programas estão gerando resultados positivos na gestão ambiental do Estado e na prevenção e mitigação dos desastres naturais. Não foi identificado nenhum impacto ambiental negativo decorrente das atividades já realizadas pelos programas de modernização do sistema de licenciamento e de gestão de risco de desastres. Todos os indicadores (obras/atividades) dos Programas “Fortalecimento da Gestão de Riscos de Desastres” e “Modernização do Licenciamento Ambiental” atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental (Vol. I e II). As atividades executadas pelo programa foram consideradas de baixo impacto ambiental e foram classificadas dentro da Categoria C. Os programas devem ter impacto positivo sobre o meio ambiente, desde que promovam a obediência ambiental e a melhoria da capacidade de resposta ao desastre. A SEMA apoiou os esforços previstos nos manuais operativos para fortalecer as ferramentas

de gestão ambiental para o uso sustentável de recursos naturais, a redução dos impactos ambientais negativos, a melhoria da resposta e a coordenação em caso de desastre no âmbito estadual. Eles não apresentaram riscos com relação às salvaguardas, sendo que não requereram supervisão ou apoio especial.

- **SESA** - A Secretaria Estadual de Saúde implementa ações dos programas Mãe Paranaense e Rede Urgência e Emergência. O Programa Mãe Paranaense inclui a reforma e/ou ampliação de Unidades Básicas de Saúde. Não há registro de reclamações de impactos ambientais negativos relativos às obras apoiadas. As atividades realizadas no programa Rede de Urgência e Emergência incluem planejamento, compra de equipamentos e veículos para atendimento, capacitações e ampliação do número de leitos. Não há registro de reclamações de impactos ambientais negativos relativos às atividades apoiadas. Todos os indicadores (obras e atividades) dos Programas “Rede de Urgência e Emergência” e “Mãe Paranaense” atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental (Vol. I e II). As atividades executadas pelos programas foram consideradas de baixo impacto ambiental (Categorias B e/ou C) e em sua maioria apresentam impactos ambientais positivos ao projeto, necessitando apenas de medidas de controle dos resíduos provenientes da construção civil, no que se refere às obras de reforma, construção e ampliação.
- **SEED** - O Programa Renova Escola inclui obras civis de reforma e ampliação e compreende atividade de potencial impacto ambiental negativo, ainda que restrito e temporário. Todos os indicadores (obras e atividades) do Programa “Renova Escola” atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental (Vol. I e II). As atividades executadas pelos programas foram consideradas de baixo impacto ambiental (Categorias B e/ou C), necessitando apenas de medidas de controle dos resíduos provenientes da construção civil, no que se refere às obras de reformas e ampliação.

APÊNDICE 2 - ACOMPANHAMENTO SALVAGUARDAS SOCIAIS

De acordo com a avaliação realizada na preparação do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, este deverá cumprir as seguintes Políticas de Salvaguardas Sociais do Banco Mundial: Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).

No quadro 1 estão apresentados os Programas que compõem o Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, as instituições executoras e as respectivas Políticas de Salvaguardas Sociais acionadas.

QUADRO 1 - PROGRAMAS, EXECUTORES E POLÍTICAS DE SALVAGUARDAS SOCIAIS

PROGRAMA	EXECUTOR	SALVAGUARDA
Desenvolvimento Econômico e Territorial - Pró-Rural	SEAB	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).
Gestão de Solos e Água em Microbacias	SEAB	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).
Formação em Ação	SEED	Povos Indígenas (OP 4.10).
Renova Escola	SEED	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).
Rede Mãe Paranaense	SESA	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).

FONTE: SEPL/UGP, 2014

Com o objetivo de orientar a implementação dessas políticas foram elaborados e aprovados pelo Banco, em 2012, os seguintes documentos: Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário e Estratégia de Participação dos Povos Indígenas (EPPI).

Considerando a Revisão de Meio Termo do Projeto, o Banco recomendou a atualização dos documentos. Versões atualizadas da Estratégia de Participação dos Povos Indígenas e do Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário estão disponíveis no Portal da SEPL - www.sepl.pr.gov.br - no link do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná.

Tendo em vista garantir o arranjo institucional para a implementação das diretrizes previstas nos referidos documentos, foi destacada no âmbito da Unidade de Gestão do Projeto uma responsável pelas

Salvuardas Sociais, assim como as Secretarias Executoras (SEAB, SEED e SESA) indicaram responsáveis pela operacionalização das ações previstas nos programas que acionaram as salvuardas. Ainda, no âmbito do Comitê Gestor do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, foi criada por meio da Resolução nº 009/2014 uma Câmara Técnica composta por representantes da SEPL, das secretarias executoras das ações, das populações indígenas e das instituições parceiras.

As principais atividades realizadas estão apresentadas a seguir, organizadas em dois tópicos, sendo um relativo à Estratégia de Participação dos Povos Indígenas e o outro referente ao Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário.

1 ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS (EPPI)

Para orientar a execução e facilitar o acompanhamento do progresso da implementação das políticas de salvaguarda relativa aos povos indígenas, foram elaborados Planos Operativos Plurianuais (POP) para cada um dos Programas para o período 2015-2017, estabelecendo objetivos, atividades e metas mais específicas para as diretrizes e ações gerais previstas na EPPI. Os POPs dos Programas envolvidos na execução da EPPI foram atualizados após a Revisão de Meio Termo do Projeto, tendo sido incorporadas metas para 2018.

Mesmo não havendo metas aplicáveis para 2019 foi realizado o monitoramento das ações previstas nos POPs, tendo como referência as metas estabelecidas para o segundo semestre de 2018, tendo o encerramento do Projeto em novembro de 2019.

A seguir, serão apresentadas com mais detalhes as atividades previstas e realizadas no âmbito da implementação da EPPI de cada um dos Programas, assim como serão informados alguns elementos de contexto que influenciaram positiva ou negativamente a implementação das atividades.

1.1PRÓ-RURAL

Quanto ao apoio às propostas de negócios de associações indígenas, é possível informar as seguintes atividades realizadas em 2019: (i) realização de duas reuniões com a Associação Indígena da Terra Apucarantina (município de Tamarana) para dirimir dúvidas visando o encaminhamento dos documentos necessários para a formalização do Termo de Fomento para o apoio da proposta aprovada no Edital nº 003/2017 da SEAB; (ii) Continuidade da implementação do Plano de Trabalho do Termo de Fomento assinado em 2018 para o repasse de recursos à associação dos Moradores do Posão Indígena Laranjinha (APOMIL) do Município de Santa Amélia, tendo sido aplicado 113,5 mil, o que significa 52% de execução financeira; (iii) Implementação de um Termo de Parceria entre a Associação e o Município de Inácio Martins para a manutenção do funcionamento do Centro Cultural Indígena, da TI Rio D'Areia cuja construção foi apoiada pelo Programa em 2017. Assim, a Prefeitura Municipal está apoiando financeiramente algumas atividades tais como limpeza, zeladoria, aquisição de móveis e equipamentos para recepção dos turistas. Além disso, com o apoio da UNICENTRO e a ONG Outro Olhar, a Terra Indígena elaborou um roteiro turístico de visitação que pode ser acessado por meio do link: Roteiro de Tekoha Rio d'Areia - <https://tembiapo.com.br/turismo-comunidades-indigenas/aldeia-rio-dareia-2/>.

Ao longo do ano de 2019 foram realizados 194 eventos de capacita o, tendo sido realizados 29 atividades no primeiro semestre do ano que envolveu a participa o de 249 indígenas e outras 165 atividades no segundo semestre, envolvendo 2.031 indígenas. Dentre os temas trabalhados destacam-se assuntos técnicos e sociais tais como: associativismo, prote o de fontes de água, olericultura, acesso a mercados, turismo e saúde (alcoolismo e diabetes).

Em 2019 o EMATER manteve a disponibiliza o, em tempo parcial, de até 14 técnicos de campo tendo para o atendimento as seguintes terras indígenas: Rio D'Areia em In cio Martins; Rio das Cobras em Nova Laranjeiras; Mococa e Queimadas em Ortigueira; Marrecas em Turvo; São Jer nimo e Barão de Antonina em São Jer nimo da Serra; Laranjinha em Santa Am lia; Faxinal em Candido de Abreu e; Apucarantina em Tamarana. Tal fato, possibilitou a realiza o dos eventos de capacita o para os indígenas, bem como o acompanhamento das propostas de negócios apoiadas.

Foi realizada no segundo semestre de 2019 uma oficina em conjunto com a FUNAI para capacitação e atualização com participação de 18⁶ técnicos do EMATER.

Até o encerramento do Projeto não há perspectiva de realização de diagnóstico socioambiental nas aldeias e/ou terras indígenas e elaboração dos planos de desenvolvimento sustentável dessas áreas. Para tanto seria preciso uma maior disponibilidade de tempo dos técnicos do EMATER ou contratação de consultores externos, porém nenhuma dessas alternativas se viabilizou ao longo da implementação do Projeto.

⁶ Além dos 14 técnicos contabilizados aqui como meta atingida do indicador da EPPI do PRORURAL, existem outros 4 técnicos do EMATER envolvidos com atividades de ATER Indígena, sendo uma técnica sediada em Curitiba responsável pela Coordenação Estadual e três em terras indígenas fora da área de atuação do Programa.

QUADRO 2 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PROGRAMA PRÓRURAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

AÇÃO/ATIVIDADE	INDICADOR/ UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO	PREVISÃO ANUAL	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO ACUMULADO	DESEMPENHO	SETOR RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO
		ATÉ 31/12/2018	2019	DE 01/01/2019 À 30/06/2019	DE 01/07/2019 À 31/12/2019	ATÉ 31/12/2019	%	
AÇÃO: Capacitação das populações indígenas e suas organizações								
Realização de cursos de capacitação (meta anual)	Número de indígenas capacitados	359	NA	249	2.031	2.280	1.140,0	UTP/SEAB e Coordenação da EPPI/EMATER em 18/02/2020
AÇÃO: Contribuir para a implementação de projetos produtivos sustentáveis das aldeias indígenas								
Apoio de projetos produtivos de terras Indígenas (metas cumulativas)	Numero de projetos de terras indígenas apoiados pelo Programa	2	8	0	0	2	25,0	UTP/SEAB e Coordenação da EPPI/EMATER em 18/02/2020
AÇÃO: Ampliar o numero de técnicos trabalhando na assistência técnica e extensão rural junto as populações indígenas								
Ampliar o numero de técnicos da EMATER prestando serviços de assistência técnica e extensão rural (meta anual)	Numero de técnicos atuando nas TIs	10	NA	12	14	14	200,0	UTP/SEAB e Coordenação da EPPI/EMATER em 18/02/2020
AÇÃO: Capacitação de técnicos prestadores de serviços de assistência técnica e extensão rural as populações indígenas e suas organizações								
Desenvolvimento e realização de módulo específico no "Pré-serviço" para os técnicos recém contratados através de concurso público	Número de técnicos capacitados	10	NA	0	0	10	66,7	UTP/SEAB e Coordenação da EPPI/EMATER em 18/02/2020
Eventos de formação para ATER indígena (cursos, excursões, entre outros)	Número de técnicos capacitados	5	NA	0	1	6	40,0	UTP/SEAB e Coordenação da EPPI/EMATER em 18/02/2020
AÇÃO: Elaborar Planos de Desenvolvimento Sustentável das 14 Terras Indígenas								
Realização de diagnóstico sócio-ambiental nas aldeias e/ou Terras Indígenas e elaboração dos Planos de Desenvolvimento Sustentável dessas áreas	Número de planos elaborados.	0	NA	0	0	0	0,0	UTP/SEAB e Coordenação da EPPI/EMATER em 18/02/2020

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

1.2 FORMAÇÃO EM AÇÃO

Em 2019 as escolas indígenas foram mantidas, tendo atuado nessas escolas 825 professores, sendo 316 de etnias indígenas. Contudo, as ações do Programa Formação em Ação foram alteradas em consequência da mudança de gestão de governo. Nesse contexto, está sendo implementada a “Conexão Professor em Ação” com carga horária de 20 horas divididas em três momentos (momento das oficinas disciplinares presenciais; momento individual de estudo, aplicação prática na escola e reflexões postadas em ambiente EaD, e; momento de discussões em grupo). No primeiro semestre de 2019 foram capacitados 78 professores e no segundo semestre do ano foram capacitados outros 670, totalizando 748, o que significa 90,7% do quadro de professores das escolas indígenas (quadro 3). Além das atividades do “Conexão Professor” em Ação, também foi realizada nos NRE da Área Metropolitana Norte e de Pato Branco a Oficina “Educação Escolar Indígena: Pensando a proposta pedagógica à luz do Referencial Curricular Estadual do Paraná”, bem como realizada a Semana Pedagógica e o Dia do Planejamento na Escola, envolvendo 100% dos professores.

QUADRO 3 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

AÇÃO/ATIVIDADE	PGE 6: PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO																DES EMP ENH O (%)	SETOR RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO E DATA
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO			PREVISÃO ANUAL			REALIZADO			REALIZADO			REALIZADO ACUMULADO				
		ATÉ 31/12/2018			2019			DE 01/01/2019 À 30/06/2019			DE 01/07/2019 À 31/12/2019			ATÉ 31/12/2019				
		Nº Total	Nº capaci- tados	%	Nº Total	Nº capaci- tados	%	Nº Total	Nº capaci- tados	%	Nº Total	Nº capaci- tados	%	Nº Total	Nº capaci- tados	%		
Ação: Realização das Oficinas de atualização dos conhecimentos e práticas para professores e técnicos da educação escolar indígena																		
Capacitação de professores indígenas que atuam em escolas indígenas, através de oficinas para trocas de experiências (meta anual)	Professores indígenas capacitados	343	341	99,4	316	NA	NA	316	21	6,6	316	288	91,1	316	309	97,8	NA	DEDIDH/SEED em 20/02/2020
Capacitação de professores não indígenas que atuam em escolas indígenas, através de oficinas para trocas de experiências (meta anual)	Professores não indígenas capacitados	477	466	97,1	509	NA	NA	509	57	11,2	509	382	75,0	509	439	86,2	NA	DEDIDH/SEED em 20/02/2020
Capacitação do total dos professores que atuam em escolas indígenas, através de oficinas para trocas de experiências (meta anual)	Professores capacitados	820	807	98,0	825	NA	NA	825	78	9,5	825	670	81,2	825	748	90,7	99,7	DEDIDH/SEED em 20/02/2020

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

(1) NT - número total.

(2) NC - número capacitação

1.3 RENOVA ESCOLA

Em 2019 nenhuma obra de escola indígena foi concluída (quadro 05). Contudo, vale destacar que a conclusão de seis obras até 2018 foram suficientes para o atingimento da meta final de ampliação e/ou adequação de escolas indígenas estabelecida no POP da EPPI.

Também não houve, no período de referência desse relatório, a disponibilização de mobiliários para escolas indígenas, porém é válido salientar que ao longo da implementação do Programa Renova Escola 100% das escolas indígenas foram contempladas por esta ação, algumas delas mais de uma vez.

Os diagnósticos atualizados em 2018 estão mantidos no sistema obras online em 2019, contribuindo para a gestão das infraestruturas físicas das escolas indígenas (quadro 4).

QUADRO 4 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PROGRAMA RENOVA ESCOLA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

ATIVIDADE/AÇÃO	INDICADOR/ UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO DE 01/01/2010 À 31/12/2018	PREVISÃO ANUAL 2019	REALIZADO	REALIZADO ATÉ 31/12/2019	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				De 01/01/2019 a 31/12/2019			
Ação: Ampliar e/ou adequar as escolas indígenas							
Ampliação e/ou adequação de escolas indígenas	Escolas reformadas, ampliadas e/ou adequadas	6	NA	0	6	100,0	FUNDEPAR em 20/02/2019
Ação: Equipar e mobiliar as escolas indígenas							
Aquisição e repasse de equipamentos e mobiliários para escolas indígenas (meta anual)	Escolas equipadas	36	NA	0	36	100,0	FUNDEPAR em 20/02/2019
Ação: Diagnosticar da estrutura física das escolas indígenas							
Realizar visitas técnicas às escolas indígenas para atualização do diagnóstico da estrutura física já cadastrada pela comunidade escolar no sistema de obras da SEED	Escolas com diagnóstico	36	NA	0	36	100,0	FUNDEPAR em 20/02/2019

Fonte: SEPL/UGP – Projeto Multissetorial par ao Desenvolvimento do Paraná

1.4 REDE MÃE PARANAENSE

Em 06 de junho de 2019 foi realizada uma videoconferência com objetivo de alinhar conceitos, procedimentos e fluxos para o atendimento da gestante e criança indígena na perspectiva da Rede Materno Infantil (Rede Mãe Paranaense), contando com a participação de profissionais de saúde indígena, de técnicos e gestores tanto dos municípios como também da Secretaria de Estado da Saúde e Distrito Sanitário de Saúde Litoral Sul (DSEILsul) da SESAI, envolvendo representantes de 15 regionais de saúde que possuem aldeias indígenas em seus municípios. Também foram realizadas reuniões técnicas com representantes das Regionais de Saúde 1,2 e 5 para tratar da abordagem da saúde da gestante e criança indígena. Os eventos realizados envolveram a participação de 30 pessoas e consolidam as principais estratégias para o cuidado materno infantil.

No segundo semestre de 2019 também foram realizados pela SESA eventos de formação com foco para o cuidado materno infantil. Destacam-se os 04 Encontros Macrorregionais, promovidos pela Secretaria de Estado da Saúde/SESA: i) evento de saúde materno-infantil denominado "Inovar para Avançar" que aconteceram nas Macro Oeste-01/11/19, Macro Norte-06/11/19, Macro Noroeste-22/11/19 e Macro Leste-06/12/19; ii) evento estadual sobre amamentação realizado em setembro que contou com a representação da Saúde Indígena; iii) reunião ampliada de saúde indígena que ocorreu no dia 29 de outubro de 2019, promovida pela Secretaria de Estado da Saúde/SESA e Distrito Sanitário Litoral Sul/DSEI Sul e o Conselho Estadual de Secretarias Municipais de Saúde, com as presenças de 60 participantes, entre gestores e técnicos (SESA, DSEILsul, e representantes dos municípios).

Em 2019 585 gestantes indígenas passaram por consultas de pré-natal, tendo sido atendidas 380 no primeiro semestre do ano e outras 205 gestantes indígenas no segundo semestre (quadro 7). Para todos os casos foi aplicado o protocolo de estratificação do risco de intercorrências durante o parto e a vinculação dessas pacientes à um hospital. Para o atingimento da meta destacam as seguintes iniciativas da SESA em parceria com o DSEILsul da SESAI: (i) as capacitações realizadas junto as equipes que atuam diretamente nas

aldeias indígenas; (ii) a sensibilização dos gestores dos hospitais de referência da Rede Mãe Paranaense que atendem gestantes indígenas, e; (iii) e, capacitação dos profissionais que atuam nesses hospitais e maternidades para conhecer, aprimorar e qualificar a assistência prestada para as gestantes e crianças indígenas, respeitando a cultura.

Também em parceria com a SESAI foi possível realizar a gestão de 100% dos 599 casos de gestantes indígenas independentemente da classe de risco, sendo 394 acompanhados no primeiro semestre de 2019 e 205 no segundo semestre do ano. Esse fato explica o desempenho bem acima do planejado, uma vez que no momento da elaboração do POP da EPPI foi prevista meta de atendimento somente aos casos de alto risco. Porém, em 2018 decidiu-se realizar a gestão de todos os casos, possibilitando o acompanhamento de todo o desenvolvimento durante a gestação, parto, puerpério e 1 ano de vida da criança, a elaboração do Plano de Cuidado da gestante e da criança e o pré-natal compartilhado entre as equipes da APS dos municípios e as equipes de saúde das aldeias.

A diferença de 14 gestantes, entre o número de casos acompanhados e o número de pacientes com classificação de risco no parto e referenciadas a um hospital da Rede, que é observado no quadro 5, é devido ao cadastro do número de gestantes com classificação de risco e referenciadas a um hospital por vezes ser um pouco defasado em relação à realidade do trabalho das equipes de saúde indígena que realizam as gestões dos casos.

No quadro 7 estão apresentadas as ações e as atividades previstas no Plano Operativo Plurianual do Programa Rede Mãe Paranaense para a implantação da EPPI.

QUADRO 5 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS QUE COMPLEMENTAM AS AÇÕES

ATIVIDADE/AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO	PREVISÃO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/ DATA
		ATÉ 31/12/2018	2019	DE 01/01/2019 À 30/06/2019	DE 01/07/2019 À 31/12/2019	ACUMULADO ATÉ 31/12/2019		
AÇÃO: Qualificar profissionais de saúde que atuam nos serviços que atendem especificamente a saúde indígena no Paraná por meio das atividades de Educação Permanente.								
Capacitar (através de atividades de educação permanente) a equipe de enfermagem* que atua nas aldeias indígenas para o cuidado com as gestantes e crianças indígenas. (meta anual).	Profissionais de saúde que atuam em terras indígenas capacitados	26	NA	30	10	40	72,7	SESA/SAS em 14/02/2020
AÇÃO: Acompanhar as gestantes e crianças até 1 ano de vida com o objetivo de reduzir a mortalidade.								
Implantar a Gestão de Caso em Aldeias Indígenas. (meta anual).	Gestantes e crianças indígenas até 01 ano de vida com acompanhamento	457	NA	394	**205	599	1497,5	SESA/SAS em 14/02/2020
Ação: Estratificar gestantes indígenas como Risco Intermediário.								
Estratificar gestantes indígenas como Risco Intermediário (que são gestantes que apresentam fatores de risco relacionadas às características individuais de raça, etnia e idade), durante o seu pré-natal e referenciar para ao hospital com melhor condição para atendê-la. (meta anual).	Gestantes indígenas com risco estratificado como intermediário	447	NA	380	**205	585	146,3	SESA/SAS SISPRENATAL em 14/02/2020

* Segundo a DSEI Litoral (dez.2014) as equipes são compostas por enfermeiro, técnicos e auxiliares e estão distribuídas em 05 Polos indígenas e na sede DSEI Litoral Sul.

** Dados do DSEI Litoral Sul em 14/02/2020

2 MARCO REFERENCIAL DA POLÍTICA DE REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO

Em 2012, quando foi elaborado o Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário ainda não eram conhecidos, com exatidão, os limites físicos das intervenções previstas, nem as próprias demandas por realocação de famílias decorrentes dessas intervenções. Naquele momento o entendimento tanto do Estado quanto do Banco foi de que apenas a ação de adequação de estradas rurais prevista no Pró-Rural teria potencial mínimo de causar reassentamento involuntário.

Entretanto, durante a missão da Especialista em Salvaguarda Social do Banco realizada em dezembro de 2014, foi verificado que as seguintes ações também possuem potencial mínimo de causar reassentamento involuntário: a) instalação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais do Programa Gestão de Solos e Água em Microbacias; b) ampliação e reforma de prédios escolares; e c) reformas, ampliações e construção de unidades básicas de saúde.

A Revisão de Meio Termo do Projeto reafirmou a necessidade de atualizar o Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário. Para tanto, foram debatidas e acordadas com o Banco as alterações necessárias que foram incorporadas ao documento, assim como aos manuais operativos dos Programas envolvidos.

A seguir, serão apresentadas as atividades realizadas e previstas no âmbito da implementação dos Programas, além das informações de contexto que interferem na operacionalização da OP 4.12 (Salvaguarda de Reassentamento Involuntário). No quadro 8 estão resumidas todas essas ações.

2.1 PRÓ-RURAL

Os oito convênios firmados entre a SEAB e os Consórcios Intermunicipais para a disponibilização de patrulhas rodoviárias continuaram em andamento em 2019, tendo sido assinados termos aditivos de prazo para 7 deles. O último, firmado entre a SEAB e o Consórcio da Região Central ainda está em vigência até janeiro de 2020.

Sendo assim, durante o período de referência desse relatório, os consórcios intermunicipais deram continuidade às atividades, tendo sido elaborados novos projetos de estradas, bem como realizadas as obras/serviços.

A UGP também manteve suas atividades de análise de projetos técnicos de engenharia, assim como acompanhamentos das obras/serviços.

Nesse contexto, até dezembro de 2019, já haviam sido aprovados projetos abrangendo 849,46 Km e realizadas obras/serviços em 675,982 Km de estradas.

Para a implementação das novas obras e serviços foram seguidos todos os procedimentos previstos na versão atualizada do Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário, tendo como exemplos os primeiros oito projetos de engenharia já aprovados pelo Banco Mundial em maio de 2018.

Vale ressaltar que no período não houve nenhum reclame relativo à reassentamento involuntário.

2.2 GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS

Em março de 2019, durante a Missão de Supervisão da ação relativa aos sistemas de abastecimento de água realizada pela Especialista em Saneamento Rural do Banco Mundial, Carmen Molejon, foi proposta, discutido e aprovado um Plano de Ação para buscar a efetividade dos sistemas que, segundo apontamento da Auditoria de 2017, estavam incompletos devido à falta da rede de distribuição ou estavam distribuindo água sem o devido tratamento com cloro.

Para a implementação do Plano foram formadas três equipes interdisciplinares compostas por representantes do AGUAPARANÁ, EMATER, SANEPAR e representantes dos municípios.

Até dezembro de 2019 foram realizadas visitas aos 185 poços que contaram com recursos do Programa, tendo sido verificados 115 sistemas com distribuição de água a 3.946 famílias, sendo que 2.628 recebem água tratada com cloro.

Um Termo de Cooperação Técnica entre o AGUASPARANA, SEAB, EMATER e a SANEPAR será formalizado no primeiro semestre de 2020, possibilitando a realização de ações como capacitação sobre o uso do cloro, reforma nas instalações ou construção de rede de distribuição em período posterior ao encerramento do Projeto Multissetorial, uma vez que o referido termo terá uma vigência de 24 meses.

Quanto à regularização dos terrenos, lembra-se que o Relatório da Auditoria interna realizada em 2017 pelo AGUAPARANÁ e SEPL apontou que aproximadamente 30% dos 185 poços perfurados com recursos do Microbacias estavam sob terrenos regularizados⁷. Também sobre o assunto, aponta-se que avaliação amostral de 42 sistemas de abastecimento de água realizada em 2019 pelo IPARDES revelou que tanto a área de construção do poço e como também do reservatório foram, em grande medida, regularizadas. Da amostra trabalhada, 24 (63%) poços tiveram sua área regularizada por meio de algum tipo de consentimento em área privada. O mesmo acontece com os reservatórios, em que houve 23 (60%) sistemas enquadrados nesta categoria. As outras duas formas de regularização - área pública e área privada desapropriada - representam poucos sistemas. Já a falta de regularização atingiu sete (18%) poços e 11 (28%) reservatórios.

Durante o período não foram recebidos reclames quanto ao reassentamento involuntário.

2.3RENOVA ESCOLA

No âmbito da implementação do Renova Escola, em 2019 foram concluídas 19 obras, sendo 17 concluídas no primeiro semestre do ano e outras 2 no segundo semestre, totalizando 466 escolas estaduais reformadas e/ou ampliadas.

Em conformidade com a legislação, e tendo em vista as recomendações do Tribunal de Contas do Estado (TCE), os procedimentos adotados pelo Estado para a operacionalização do Programa impedem a realização de intervenções em prédios escolares localizados em terrenos irregulares.

⁷ Nesse texto é considerado "regularizado" o terreno privado afetado pela obra ou atividade que possuir qualquer forma legalmente aceitável de obtenção e certificação de domínio, incluindo, entre outras, a doação voluntária e a desapropriação.

Neste contexto, até o final do primeiro semestre do corrente ano, não foram identificados casos de reassentamento involuntário.

O Relatório de Vistoria do Terreno, que continua sendo preenchido pelos engenheiros da FUNDEPAR antes da elaboração do projeto da obra, inclui questões relacionadas ao terreno e demais impactos relacionados com reassentamento involuntário, tais como impedimento de acesso a estruturas de lazer ou a fontes de água.

2.4 REDE MÃE PARANAENSE

No segundo semestre de 2019 foram concluídas 16 obras em unidades básicas de saúde, mediante repasses de recursos pela SESA, ampliando o número total de UBS construídas e/ou ampliadas para 380.

Tendo em vista as determinações da legislação, e considerando as recomendações do TCE, a SESA somente repassa recursos para a construção de UBS em terrenos públicos regulares.

Portanto, não foram identificados no período casos de reassentamento involuntário.

2.5 RESUMO DAS AÇÕES

No quadro 6 estão resumidas as ações previstas, realizadas e programadas.

QUADRO 6 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO ÂMBITO DAS SALVAGUARDAS PARA REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO

PROGRAMA	EXECUTOR	AÇÕES COM POTENCIAL MÍNIMO DE CAUSAR REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO	ATIVIDADES REALIZADAS	ATIVIDADES COM CONTINUIDADE PÓS-PROJETO
Desenvolvimento Econômico e Territorial (Pró-Rural)	SEAB	Adequação de estradas rurais	Em 2019 os 8 consórcios intermunicipais contemplados com patrulhas até 2018 deram continuidade nas atividades, assim como a UGP. Nesse contexto, até setembro de 2019, já haviam sido aprovados projetos abrangendo 849,46 Km e realizados obras/serviços em 675,982 Km de estradas. Os procedimentos acordados na versão atualizada do Marco das Diretrizes de Reassentamento Involuntário foram adotados na implementação das obras/serviços. Nenhum caso de reassentamento involuntário foi identificado no período.	Continuidade das atividades pelos consórcios e municípios: elaboração de novos projetos de engenharia e realização das obras/serviços.
Gestão de Solos e Água em Microbacias	SEAB	Instalação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais	Durante o ano de 2019 foi implementado um Plano de Ação buscando-se a efetividade dos sistemas de abastecimento de água, tendo sido verificado que dos 185 poços apoiados pelo Programa 115 possuem rede de distribuição entregando água a 3.946 famílias, sendo que 2.628 delas recebem água trata com cloro. Para abordar a regularização dos terrenos destaca-se a avaliação amostral de 42 sistemas de abastecimento de água realizada em 2019 pelo IPARDES que revelou que tanto a área de construção do poço e como também do reservatório foram, em grande medida, regularizadas. Da amostra trabalhada 63% dos poços tiveram sua área regularizada por meio de algum tipo de consentimento em área privada. O mesmo acontece com os reservatórios, em que 60% dos sistemas são enquadrados nesta categoria. As outras duas formas de regularização – área pública e área privada desapropriada – representam poucos sistemas. Já a falta de regularização atingiu 18% poços e 28% reservatórios. Não foram identificados casos de reassentamento involuntário neste período.	Execução do Termo de Cooperação Técnica entre AGUASPARANÁ, SEAB, EMATER e SANEPAR para execução de ações, visando a efetividade dos sistemas de abastecimento de água apoiados pelo Programa.
Renova Escola	SEED	Ampliação e/ou adequação de escolas	466 escolas reformadas ou ampliadas até dezembro de 2019, sendo 17 escolas com obras concluídas no 1º semestre e 2 no semestre. Não foram identificados casos de reassentamento involuntário neste período.	Conclusão das obras que estão em execução.
Rede Mãe Paranaense	SESA	Construção e reforma de Unidades Básicas de Saúde (UBS)	Foram finalizadas em 2019 mais 16 obras, ampliando o total de UBS construídas e/ou ampliadas para 380 até 31/12/2019. Nenhum caso de reassentamento involuntário foi identificado.	Conclusão das obras em andamento.

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2019

REFERÊNCIAS

BANCO MUNDIAL. **Project Appraisal Document (PAD):** Brazil - SWAp for Paraná Multi-Sector Development Project. Washington, DC, 2012.
(Report. nº 67.388-BR). For official use only.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Formação em Ação.** Curitiba, 2012. Disponível em:
<http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/9_formacao_acao.pdf>.
Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos.** Curitiba, 2012. Disponível em:
http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/7_gestao_riscos.pdf. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Gestão de Solos e Água em Microbacias.** Curitiba, 2012.
Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/2_microbacias.pdf. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico Programa Mãe Paranaense.** Curitiba, 2012.
Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/5_mae_paranaense.pdf>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental.** Curitiba, 2012.
Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/8_modernizacao_sema.pdf. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico Programa Pró-Rural.** Curitiba, 2012. Disponível em:
http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/1_prorural.pdf>.
Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Renova Escola.** Curitiba, 2012. Disponível em:
<http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/3_renova_escola.pdf>.
Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Rede de Urgência e Emergência.** Curitiba, 2012.
Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/6_urgencia_emergencia.pdf. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem.** Curitiba, 2012.
Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/4_avaliacao_aprendizagem.pdf. Acesso em: set. 2014.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Planejamento. Centro de Coordenação de Desenvolvimento Governamental. **Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná: Manual Operativo**. Curitiba, 2014. v.1.



PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

